

Estação do caminho de ferro

Ideia inaceitavel

COIMBRA atravessa um período de inquietação sobre a sua vida futura. Todos que conhecem esta cidade, que sabem o que ela tem sido e é, não desconhecem que em assuntos de linhas férreas, ela tem sido talvez a terra mais desastrosa, mais atingida pela macaca.

Não admira por isso que a má sorte continue a perseguir-la.

Trata-se agora da construção da nova estação do caminho de ferro. Exactamente na altura em que a C. P. recomendou maior actividade nesta obra, chegando a trabalhar de noite e aos domingos, consta do extracto da ultima sessão da Camara a deliberação de officiar a Companhia para suspender estes trabalhos.

E nesta altura fica-se sabendo a opinião do presidente da Comissão administrativa municipal, por uma entrevista que ele fez a um redactor de *O Volante*, e que já appareceu publicada.

Entende s. ex.ª que não é precisa a estação do ramal e que bastará um *apiadeiro*.

Pode portanto ter-se esta estranha opinião, como a determinante para mandar suspender as obras.

Achamos absolutamente extraordinario que se prefira a uma boa estação do caminho de ferro, que já vai adiantado, um *apiadeiro*, assim a laia dos Casais, do Marujal ou de Reveles.

Seriam lamentáveis as consequências que resultariam para Coimbra se fosse aceite esta opinião.

Enquanto Lisboa e Porto gastaram milhares de contos

para levarem as suas estações principais aos centros mais importantes dessas duas cidades, uma no Rocio e outra na Praça de D. Pedro, em Coimbra, lembram-se de acabar com ela para a substituir por um *apiadeiro*!

Quer o sr. presidente da Comissão administrativa que a estação velha seja a unica para o serviço da cidade, fazendo ver que os carros electricos facilmente põem os passageiros na estação ou dali os trazem para a cidade.

Coimbra nem pode nem deve ser considerada como qualquer povoação sertaneja; servida por um simples *apiadeiro*.

Tem-se bordado por tantas fantasias sobre a localização da nova estação, fazendo desaparecer tudo que já está feito, que até ha quem advogue a ideia de meter a linha por um tunel, pelo monte do Pio, dando os comboios entrada na Avenida S.ª da Bandeira, onde ficaria a estação!

E' claro que esta ideia só se a admite em vespas do Carnaval.

Nem isto nem *apiadeiro*. Já que se fartaram de defender autenticos disparates quando se tratou da linha de Arganil, o remédio agora é aguentar.

Perante assunto tão importante e tão grave para o futuro de Coimbra, é urgente que as forças vivas, se é que ainda não estão totalmente mortas, se manifestem de modo a evitar mais delongas e tempo perdido com fantasticos projectos, que só servem para pôr obstaculos aos melhoramentos.

Palhé Gonçalves

NOSSO amigo, e hábil fotografo, sr. Palhé Gonçalves, que Coimbra conhece como um artista de gosto do tempo em que teve sob a sua direcção a Fotografia Gonçalves na Avenida Navarro, e que ha tempos tomou conta, em Santarem, da antiga Fotografia Sequeira, vai expôr naquela cidade, algumas fotografias.

E a primeira vez que, na cidade escabellitana, Palhé Gonçalves, expõe os seus trabalhos.

Quem escreve estas linhas leve occasião, ha dias, de ver essas fotografias juntamente com trabalhos de pintura e caricatura dos moços artistas de Santarem, srs. Rosa Mendes, Francisco Vilela e Braz Ruivo.

Essa exposição, deve realisar-se no fim de Março, coincidindo com a festa de homenagem que se pretende levar a efeito a memoria de Alexandre Herculano que, como

se sabe, morreu perto de Santarem, na sua quinta de Val-de-Lobos.

Palhé Gonçalves, foi tambem, encarregado pela Comissão de Turismo de Santarem de arranjar toda a documentação fotografica de motivos turisticos daquela cidade e região, dada a sua manifestação de competência profissional.

Incendio numa igreja

ONTEM de madrugada um violento incendio devorou a igreja de S. Sebastião, em Verrede.

Os prejuizos foram totais.

A ponte da Portela

COMEÇARAM já as obras de reparação da ponte da Portela, que se encontrava ha muito em péssimo estado, oferecendo um perigo iminente aos vehiculos que por ali passavam.

Crónica Alfacinha

O fato do sr. Pimenta

O SR. Pimenta andava á espera do fim do ano desde que a massa se lhe acabára, ha pouco mais ou menos uns onze meses, e entre várias compras que tentava fazer, contava-se uma farpela para substituir a que usava e que deixava, nalguns sitios, apatecer as cuecas.

Ora o Pimenta, recebeu o dinheiro, é certo, mas logo se viu assediado com as «Boas Festas» dos afilhados, dos carteiros, do homem do jornal, da mulher da hortaliça, do guarda-noturno, do engraxador, do barbeito, e de todo o fiel patife que explora o próximo nos momentos solenes e, ás duas por três, o sr. Pimenta achou-se com uns miseros duzentos escudos para comprar a encadernação.

Deitou contas á vida; pediu amostras, correu lojas e, depois de lêr mirabolantes anuncios, resolveu adquirir um fato pelo dinheiro que tinha, antes que viesse algum crava que lhe abarbatasse os ultimos cinco réis.

Levou para casa uma andaina que lhe ficava a matar. As calças estavam um pouco compridas, mas o alfaiate tinha-lhe dito:

— Não se assuste, porque se usa agora um pouco a arrastar pelo chão, tanto mais que a fazenda deve encolher um bocadinho.

Saiu de manhã de casa e, apesar do frio, não quiz levar sobretudo, para mostrar a toda a gente que era agora um homem que estava vivendo bem.

Logo na rua, zumba, uma conquista na pessoa duma cavalheira sardenta. Mais adiante, outra; logo outra, em suma, o sr. Pimenta passava sem o sentir a ser mallogueta ou meyonese de la-gosta.

Resolveu faltar á repartição nesse dia e andar em lausperene pela cidade, a si-ranobar e a mostrar o fato novo e exclamando com os seus botões:

— Deixem-se de esque-sitices. O hábito faz o mongel! Ontem, andava semente, e ninguém me ligava. Hoje, de pálio novo, é o que V. Exas estão vendo.

De subito, vem um aguaceiro e o sr. Pimenta aguentou-se a pé firme, até que de novo regressou o sol.

Passava uma senhora toda chic e com ligas cõr de salmão. O nosso heroi não esteve com mais queolha e, animado pelos anteriores exitos, segredou-lhe:

— Que linda, que linda é, e como vai só, ai do lusiada coitado...

— O filho, vai te matar, respondeu ella. Olha um espelho e vê lá se cais das calças abaixo.

Era verdade. As calças

tinham encolhião com a chuva e deixavam toda a peuga a descoberto.

Escurecem os ares e nova botega de agua encharca a cidade. O infeliz passa por uma montia e lobruga se nos vidros.

As calças estavam por cima do joelho, o colete parecia um plastron, e o casaco, o malbito casaco parecia ter sido cortado quando tinha doze anos.

Caiu-lhe a alma aos pés. Esqueitou-se pelos passeios e quiz tomar um taxi.

Baldado empenho, porque o chauffeur correu-lhe com a sorte, dizendo: — O rapaz, vai-te embor-rar. Este luxo não é para miudões de cação.

Resolveu ir a pé e envergou-habissimo. Numa rua, sentiu-se seguido e, voltando-se de subito, encarou com um velho com asma, que lhe disse:

— Ouça, menino. Não vá assim só que se perde. Quer que lhe compre bombons ou que o leve ao Tivoli?

Nem o ouviu. Fui u, voou, mas o magano do fato cada vez encolhia mais; as calças já lhe davam pelos sovacos, o casaco parecia um soutien gorge e foi neste lindo preparo que entrou em casa por entre a risota dos vizinhos e o pasmo da consorte.

O sr. Pimenta viu-se a um espelho. Caiu desmaiado.

Recuperou os sentidos e pediu á mulher que lhe desse o fato v-lho.

— Já não o tenho. Respondeu. Como te vi tão lindo, julguei que já não precisavas dele, e vendi-o.

O marido começou a puxar pelos cabelos da cabeça e dos ouvidos.

Deitou contas á vida, viu que não podia faltar mais á repartição e, no dia seguinte, o sr. Pimenta ao levantar-se da cama, quedava-se perplexo:

Devo ir vestido de espanhola, ou á moda do Minho?

SEVERO FARIA.

O edificio dos correios

PEDEM NOS que lembremos á Direcção Geral dos Correios o a quem superintende nas obras paralisadas ali ao pé do mercado a conveniencia de mandar substituir os tapumes por outros que apresentem á vista um aspecto agradável.

O pedido é justo e, se não estamos em erro a lei não permite a sua continuação em tão miserável estado, e muito em especial num ponto de passagem obrigada para toda a gente que se dirige aos novos bairros da cidade.

Aí fica o pedido que exalá mereça a atenção da Direcção Geral dos Correios.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

A CIDADE de Coimbra acaba de ser dotada com mais um importante estabelecimento de credito, pois foi ante-ontem inaugurada na rua Visconde da Luz, n.º 100, a Agencia da Companhia Geral do Crédito Predial Português, dando assim maior desenvolvimento aos serviços em Coimbra onde as suas operações ainda pouco conhecidas vão ter certamente o fim desejado.

Como se sabe, a função principal das sociedades de crédito predial é serem intermediarias entre os proprietários e os capitalistas, conseguindo que, indirectamente, lhes emprestem as somas necessarias para beneficiarem ou aumentarem as suas propriedades.

E assim, o Crédito Predial Português tem cumprido a sua missão, provando o milhares de hectares de terra dantes inculta e agora em plena produção e milhares de edificios que sem a sua intervenção nunca se teriam construido no nosso país.

São tambem provas evidentes, as estradas, praças, mercados e tantos melhoramentos, durante muito tempo feitos pelas Juntas Gerais e Camaras Municipais quasi exclusivamente com o auxilio dos empréstimos contraídos na Companhia.

Mas não quis o Governo da Companhia, aproveitando-se da situação excepcional de credito que disfruta e que lhes permite obter os fundos necessarios para todos os empréstimos limitar a sua acção a simples intermediaria entre os capitalistas e proprietários. Verificando que no nosso país quasi nada se tem feito para estimular a pequena capitalisação, criou a Companhia as Operações de Capitalisação, já em plena divulgação em Lisboa e Porto, e que certamente em Coimbra, vão ter a maior acção.

Por estas operações, aquelles a quem as circunstancias da sua vida não permite dispor de um rendimento muito superior ao que resultaria da simples capitalisação particular.

Ainda para ensinar a capitalisar as pequenas quantias que tão facilmente se perdem ou gastam inutilmente, mandou vir da America mealheiros metallicos que denominou *Cofres de Capitalisação*, que podem ser pedidos na Agencia de Coimbra e distribuidos pelas pessoas que fizerem um deposito inicial de importancia igual á do valor do cofre.

Esta importancia é creditada em conta especial de capitalização e começa immediatamente a vencer juros.

O titular da conta levará

O Congresso Beirão

ANTE-ONTEM, pelas 20 horas, a convite do presidente da Junta Geral do Distrito sr. dr. Bissau Barreto e sr. dr. Mario Ramos, reuniam-se na Camara Municipal os representantes dos organismos da cidade, para tratar da representação de Coimbra no Congresso Beirão.

Presidiu o comandante da Região Militar, sr. coronel Fisher, secretariado pelo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sr. conde de Felgueiras, e da Associação Academica sr. Jaime Afreixo, estando representadas a Junta Geral e Camara Municipal pelos seus presidentes, respectivamente sr. dr. Bissau Barreto e coronel Abel Urbano e o sr. tenente David em nome do governador civil; cônego Liberato Tomé representando o sr. Bispo Conde; sr. coronel Xavier de Magalhães, comandante do grupo de metralhadoras n.º 2; dr. Viana Lemos, pela Escola Normal e o seu director; Vilaça Fonseca, pela Associação Commercial e Industrial; Garcia Andrade, pela Escola Agrícola; Carlos Ribeiro, pela Comissão de Iniciativa e Turismo e dr. Mario Ramos, representante da Comissão executiva dos congressos beirões no distrito de Coimbra.

Aberta a sessão, o coronel sr. Fisher agradeceu a honra que lhe foi concedida e deu a palavra ao sr. dr. Mario Ramos, que agradeceu a presença dos representantes da cidade, e depois de exaltar as necessidades dos congressos regionais, expôs os motivos da reunião: Primeiro, para Coimbra afirmar a Castelo Branco a sua adesão e o seu protesto de solidariedade pela realização do IV Congresso, pois em todos os outros Congressos Coimbra tem marcado uma posição de relevo, visto estes certames serem a afirmação do amor regional e do amor da Patria; e segundo, para escolher as comissões encarregadas dos trabalhos preparatorios do congresso e da exposição, propondo para fazerem parte da comissão executiva os srs. Governador Civil e presidentes da Junta Geral e da Camara Municipal.

Para a comissão de testes, o reitor da Universidade, presidente da Camara e director da Escola Normal; comissão de exposição, os presidentes da Associação de Defesa e Propaganda e presi-

consigo o cofre para lhe introduzir as quantias que quiser. A chave fica em poder do *Crédito Predial*, onde será aberto quando for esse fim for apresentado.

As quantias nele encontradas serão creditadas na conta e igualmente vencerão juros, os quais serão acumulados todos os semestres.

dentes da Comissão de Turismo e do Sindicato Agrícola e o director da Escola Agrícola; comissão de propaganda, os representantes dos jornais locais.

O orador referiu-se em seguida ao belo concurso dado pela Escola Normal no Congresso de Aveiro e fez votos para que Coimbra se faça representar condignamente no IV Congresso e Exposição a realizar em Castelo Branco.

Posta á discussão a proposta de nomeação de comissões, foi aprovada por aclamação.

O presidente da Camara, coronel sr. Urbano, propôs que se tornasse efectiva esta proposta, officiando a cada um dos nomeados.

O sr. dr. Mario Ramos informou que o congresso deve realizar-se em Junho, declarando que havia telegrafado hoje ao sr. dr. Jaime Lopes Dias, grande organizador do congresso, mostrando-lhe os inconvenientes da época do S. João, por coincidir com as tradicionais festas de Coimbra, alvitando que o congresso seja na primeira semana de Junho.

Intérpretes e guias

EM breves dias o Governo Civil de Coimbra, vai promover os exames para guias, intérpretes e guias-intérpretes da cidade e Região que como se sabe, por um decreto recente, são feitos nas capitais dos distritos, ante um júri composto por um delegado da Repartição de Jogos e Turismo, outro do Governo Civil e um professor de linguas.

Já não é sem tempo, pois que, aproximando-se a Primavera, estação em que começa Coimbra a ser visitada, é necessário que a cidade se apresente com um aspecto civilizado. Tambem as várias localidades da Região ou as Camaras Municipais deviam preparar os seus cicerones locais para esses exames.

Faculdade de Medicina

O SR. Dr. Rocha Brito representará a Faculdade de Medicina no Congresso de Sifilografia e Dermatologia, que em Junho próximo se realiza em Paris.

Foi aprovada a recondução dos assistentes de Medicina srs. drs. Mário Trincão e Manuel Joaquim Costa.

Manicomio Sena

TEVE ontem lugar a arrematação por empreitada das obras do Pavilhão n.º 1 no Manicomio Sena, como ha dias publicamos; sendo adjudicada ao sr. João Gaspar de Matos por ser o construtor que dentro da Lei apresentou condições mais vantajosas.

Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

A VERANEANTE DA SERRA DA ESTRELA

PEÇA REGIONAL POR F. MENDES PÓVOAS

SCENA III

Costumes contemporâneos. — Uma sala de visitas, dando para um eirado, onde pombo esvoaçam.

Jornalista e Veraneante

JORNALISTA — Mantenho tudo quanto disse.
VERANEANTE — Decididamente não ha fôças humanas que o levem a desvendar esse curioso «mistério» da «veraneante» do Mir'Alva...
JORNALISTA — Segredo profissional que todavia, uma cuidadosa leitura das duas cartas na *Gazeta de Coimbra*, poderá desvendar...
VERANEANTE — Está-se a

não só toparam a «veraneante», como a tocaram ou pisaram... Dar-se-ia o caso, tantas vezes verificado de resto, em certos concursos, como no da *Comarca de Arganil*, de terem os olhos em cima da figura sem lhe acharem o gracioso contorno ou de terem andado á procura do chapéu com ele na cabeça, abandonando a consciencia á abstracção?

VERANEANTE — Ele assim será... Todavia, o correspondente da *Comarca de Arganil*...

JORNALISTA — ... é um homem de uma singularidade extraordinaria, milagrosissimo!

VERANEANTE — Diga antes: bastante metido no segredo, embora menos que o correspondente da *Gazeta de Coimbra*...

JORNALISTA — Digo antes: a braços com uma forte «dôr de cotovelo», pois toda a gente sabe como ele em plena Serra requitava certa dama, pretendendo afinal, saber se ella é a «veraneante» e achar

o rival... E «milagroso», porque consegue escrever sem saber ler...

VERANEANTE — Oh!...
JORNALISTA — Pois não forceci eu nas minhas cartas dados preciosos? «Pálido — esbranquiçado transformado em purpúreo... olhar melancólico... cabelo á garçonne...»

VERANEANTE — Mas isso são «lugares comuns»... Se todavia, pretende ser franco, diga-me: — é com que fim escreveu as «cartas»?

JORNALISTA — Ora essa! Uma delas o diz: — «Final uma maneira menos seca de fazer regionalismo»...

VERANEANTE — (Voltando ao *Jornalista uns olhos bulicosos*) — Dissimulado...
JORNALISTA (á parte) — Estava capaz de lhe dizer que a «Veraneante» é ella... (com ironia) Que finyria...
VERANEANTE — Contudo, afirma-se que o senhor lhe escreveu «particularmente»... De resto, o senhor publicamente confessa que admira a «Veraneante».

JORNALISTA — Primeira-

mente, autoriso a «destinatária» a fazer todo o uso da minha «declaração»; em segundo lugar, diz a alta sabedoria de Garrett que uma é «a mulher que se admira, outra a que se deseja, e outra, a que se ama».

Depois, eu «admiro» todas as formas de arte; a natural e a concebida pelos artistas...

VERANEANTE — Acabemos com sofismas... O senhor gosta «dela»... Mas «ela» vai casar com o «doutorzinho»...

JORNALISTA — Cá fico á espera...
VERANEANTE — Já espera de quê? Duvida?

JORNALISTA — Já espera de um prato de arroz doce...
VERANEANTE — É graça que «ela» poderá com facilidade conceder a um guloso... Mas, só essa!

JORNALISTA — Faz um frio, minha senhora! Que bem que agora me sabia uma valsa á antiga portuguesa com a «veraneante»!

VERANEANTE — Que gula!

«Ela» deve ser-lhe grata... O senhor canta-a...

JORNALISTA — Se bem que já dos «seus» lábios, e em mais de um verão, colhesse a flôr purpurizada do seu sorriso, nunca lhe fiz versos.

VERANEANTE — Ainda lhos fará... A «veraneante» inspira-o fortemente... Deve oferecer-lhe uma caneta de prata em homenagem aos seus escritos...

JORNALISTA — Caneta de prata com «bico» de coral...
VERANEANTE — Que guloso! Mas, não desviemos... «Em mais de um verão...» — acabou de dizer. Logo, não foi só o ano passado (?).

JORNALISTA — Ou a lógica é uma batata redondinha...
VERANEANTE (suspirando) — Até que emfim! (á parte) Sinto-me esperta! (Para o *Jornalista*) Uma «probabilidade» das mais prováveis, a menos! Custou, mas já «deu» alguma coisa...

JORNALISTA — As senhoras na carreira diplomática... Cai pelo que vejo! Pois se-

ja! Mas eu é que lhe estou muito obrigado...

VERANEANTE — Obrigado pela sua colaboração para este volume dos *Mistérios da Estrada de Mir'Alva*, por analogia com os *Mistérios da Estrada de Sintra*, que estamos escrevendo...

VERANEANTE — Pois pensa em publicar a nossa conversa?

JORNALISTA — Aliás, o nosso diálogo...

VERANEANTE — Já já lá no que se mete!... Amanhã perguntar-se-há quem é mais «esta» veraneante...

JORNALISTA — Já liberdade de imprensa, minha senhora!... «Prende-se a asa, mas a alma voa», dizia mestre lunheiro. Não me prende, senão vô... (sai).

VERANEANTE — Fica ab-sorta, enquanto o pano vai descendo.

FIM DE ACTO

PARA O CARNAVAL — Carta em verso.

Fabricação francesa A venda em todas as Boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.ª
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

CORRESPONDENCIAS

Torrozeiro, 15

Como já comeci, por reclamar certos benefícios a que Torrozeiro tem jus, venho hoje dizer alguma coisa sobre uma verba que pertence a esta terra, a esta freguesia, tão visitada por tanta gente, e esta freguesia já vulgarmente conhecida pelo nome de «prata seca». Ainda hoje, os membros da junta, no cimo da Cruz Alta com um potente oculo espreitam Seia, esperando que um vento favoravel traga a estas paragens, tão desconhecidas pelos srs. camarários, essa verba desejada.

Talvez o sr. Governador Civil da Guarda, ignore certos factos que se passam nos concelhos, e, para o seu sentimento de justiça, eu apelo, para que seja dado ao seu dono, tudo aquilo que lhe pertence.

Não sei há quantos meses, a Camara de Seia concedeu a verba de 1500\$00 para esta freguesia. Contudo, já vários pedidos houve, para adquirir essa quantia, que foi votada, e, ainda hoje, com a mesma rasputa de sempre, dizem que «a Camara não tem dinheiro».

Teriam os membros da Camara votado uma verba sem terem fundos para a satisfazer?

A meu vêr, confesso, que me custa a acreditar em tal contra-senso.

Faleceu, no dia 13 do corrente mês, o sr. Antonio Brás, pai dos srs. Dario Abranches e Artur Brás da Silva. — C.

Crédito Predial Português

Agencia em Coimbra

Aviam-se os srs. obrigacionistas de que já se faz a entrega dos titulos definitivos das obrigações de 7% com prémio nas novas instalações da Agencia, á Rua Visconde da Luz, n.º 100-L.

Esta entrega é feita todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 12 e das 13 e meia ás 15 horas.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.ª Vara

(2.ª publicação)

No dia 20 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta vara, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se há de proceder á venda em hasta publica, pelo processo de execução de letra que Francisco Pereira Serrano, casado, industrial, desta cidade, move contra José Albuquerque Manso Preto, casado, comerciante desta cidade, e será entregue a quem maior lance oferecer acima do seu valor, que é de 1.700\$00, á quota que o referido José Albuquerque Manso Preto tem na sociedade comercial com sede na rua Visconde da Luz, Manso Preto, Limitada, da referida importância de 1.700\$00.

Pelo presente são citados quais credores incertos para assistir á praça.

O Escrivão Ajudante do 5.º officio, José Graça Junior, Verificou a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, Luiz Osória.

Barbearia Carlos Costa

Rua Tenente Valadim, 39

Corte de cabelo a senhora e crianças com a maxima perfeição, aos seguintes preços:

Senhoras . . . 4\$00
Crianças . . . 3\$00

Tem gabinete

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Vendem-se os seguintes predios pertencentes á herança de Branca de Matos, Casa com loja e um andar na rua da Matemática com os n.ºs 39, 41 e 43. Quinta e casa em Banhos Secos, freguesia de Santa Clara. Aceita proposta até 15 de Fevereiro, próximo, o provedor da Misericórdia. — 2

Ecros da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria Julia Perestrelo Botelho
D. Susana Efigenia Pinto Knopfli
D. Maria Alice Maia Lopes
D. Aurora da Silva Proença
Francisco Gomes
António Fonseca
Joaquim Pereira.

A'manhã:
A menina Palmira de Melo Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira
A menina Maria de Lourdes da Conceição
D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda
Herculano Augusto de Moura
José Graugera Abreu
Augusto Manuel Leite Braga
José Pinto de Almeida.

Ha 50 anos

17 de Janeiro

Emídio Navarro.—Os médicos de Coimbra Drs. Filomeno da Camara Melo Cabral, Augusto Rocha e José Nazaret, resolveram chamar aos tribunais o grande jornalista, segundo a carta publicada em todos os jornais locais que a seguir transcrevemos:

Exmo Sr. Redactor.—Chegou ás nossas mãos o n.º 588 do jornal o Progresso, em que somos ofendidos gravemente na nossa honra pelo sr. Emídio Navarro.

Os homens de reputação ilibada, quando se vêem egredidos por um abuso da imprensa não descem a trocar nos lugares publicos o insulto por insulto, a injuria pela injuria.

Não procedem assim, porque lho veda a dignidade da sua posição; mas fazem sentar no banco dos réus os que intentam enojar a sua reputação, embora não consigam fazer-lhe a mais insignificante mancha, e entregam o julgamento do seu proceder á opinião desapassionada das pessoas honestas.

Fortes com a sua honra, a sua consciencia e a sua dignidade immaculadas, põem diante dos olhos dos homens de bem, cujo conceito é o unico que lhes importa, dum lado o ofensor, do outro os ofendidos, e deixam tranquilamente que eles decidam o que vale um e o que valem os outros.

Na impossibilidade de publicar, pela sua natureza, os documentos que nos justificariam, e que apareceram num processo, julgado, em sessão secreta no tribunal da Figueira da Foz; diremos que eles se referem a um assunto profissional, e que o sr. Emídio Navarro, advogado, não tem evidentemente competencia para entender e avaliar assuntos de Medicina.

Posto isto fiquem certos, quantos nos lerem, de que estas ofensas venham donde vierem, e seja qual for o fim a que mire, não perturbam, nem perturbarão nunca de modo algum o livre exercicio da nossa força moral.

Vamos tratar de chamar aos tribunais o sr. Emídio Navarro, e não voltaremos á imprensa a fazer destes assuntos. — De V. Ex.ª atentos e veneradores, Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, Dr. Augusto António da Rocha, José António Nazaret.

Aos contribuintes

DESDE o dia 2 do corrente que principiou o pagamento das seguintes contribuições:

- 2.ª prestação da contribuição predial;
- 2.ª prestação da taxa complementar;
- Taxa militar de 1928;
- 2.ª prestação do imposto de transacção;
- Imposto pessoal de rendimento;
- Foros e rendas do Estado.

Até ao fim do mês está em reclamação o imposto sobre o valor de transações devendo ser apresentadas as respectivas reclamações dentro de aquelle prazo.

ATÉ 30 do corrente podem pagar-se, acrescidas de juros de mora, as primeiras prestações do imposto de transacções, taxa complementar e contribuição predial.

Passado este dia, são tais contribuições consideradas relaxadas.

Pedido

PELA direcção dos Serviços Florestais nesta cidade, e accedendo a uma solicitação da nossa Comissão de Turismo, foi pedido aos ministérios da Agricultura e do Interior que se decrete de utilidade publica uma faixa de terrenos anexos á Mata de Vale de Canas, afim de se proceder ao processo da respectiva expropriação.

Porto e barra da Figueira

NUM elucidativo estudo, publicado no *Diário de Noticias*, o engenheiro sr. Joaquina Abranches, director dos serviços de exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, fez a resenha do tráfego provavel do porto da Figueira, chegando a cifras sobre-modo lisonjeiras.

Por se tratar de um assunto palpitante que muito interessa a região central do país, e mórmente a Coimbra, vamos transcrever alguns trechos do apreciado trabalho do distinto engenheiro, sr. Abranches, que, residindo na Figueira e tendo-se afeiçoado a ela, tem sido um dos mais activos e preponderantes elementos a trabalhar pelo bom caminho que levam as aspirações da Figueira e da nossa região.

Depois de se referir ás Minas do Cabo Mondego, que extraem 20.000 toneladas de combustivel por ano e vão montar uma poderosa central termo-electrica, fonte de energia para a região, o sr. Abranches diz que os productos de exploração florestal — madeiras serradas e em bruto e em resinas, agua-rás, etc.; o sal; a cal hydraulica do Cabo Mondego; os productos ceramicos; os vidros; os vinhos e frutos da região beirão, podem dar logar a valioso movimento de exportação no porto.

A importação será representada por carvão de pedra, ferro, metais, petróleo, gazolina, bacalhau (pescado pelos navios da Figueira e importado da Terra Nova e Noruega); os cereais e farinhas; os productos coloniais; os adubos, etc.

Eis as cifras resultantes dessas presunções para algumas mercadorias durante um ano:

Importações. — Carvão, 60.000 toneladas; Metais, 13.000; Petróleo e gazolina, 12.000; Bacalhau, 5.000; Enxofre e sulfato, 3.000; Adubos, 4.000; Assucar e coloniais, 7.000; Farinhas, 8.000. Total, 112.000.

Contando com outros elementos não discriminados e com o transito para Espanha e Portugal, chega o sr. Abranches a 200.000.

Quanto á exportação, indica as seguintes cifras:

Madeiras, 100.000 toneladas; Agua-raz e pez loutro, 8.000; Vinhos, 12.090; Frutas verdes e secas, 5.000; Sal, 15.000; Cal hydraulica, 30.000. Total, 170.000.

Esta cifra é arredondada para 200.000 toneladas.

Mesmo que se julguem de demasiado optimistas estas previsões de 400.000 T. de movimento, por muito que as rezam, fica ainda base mais que suficiente para justificar a profunda transformação do porto e portanto o consideravel incremento do tráfego, que assegura aos dois caminhos de ferro, seus afluentes; especialmente aos da Beira Alta.

E frisante a seguinte resenha que da actividade industrial da região faz o sr. Abranches no referido artigo:

Basta dizer-se que o desenvolvimento industrial da zona directa do porto da Figueira é enorme, como claramente mostra a seguinte resenha que vamos fazer, só pelo que diz respeito á Figueira da Foz e arredores, onde há as seguintes industrias:

A vidreira, a fabrica da Fontela produz anualmente, 5.000.000 de garrafas, 800.000 quilos de vidro e 120.000 garrafas, a da Murraceira, 500.000 garrafas e 600.000 quilos de vidro;

a da cal hydraulica a Empresa do Cabo Mondego, além de extrair anualmente 2.500.000 T. de carvão, produz em igual periodo 30.000 T. de cal hydraulica;

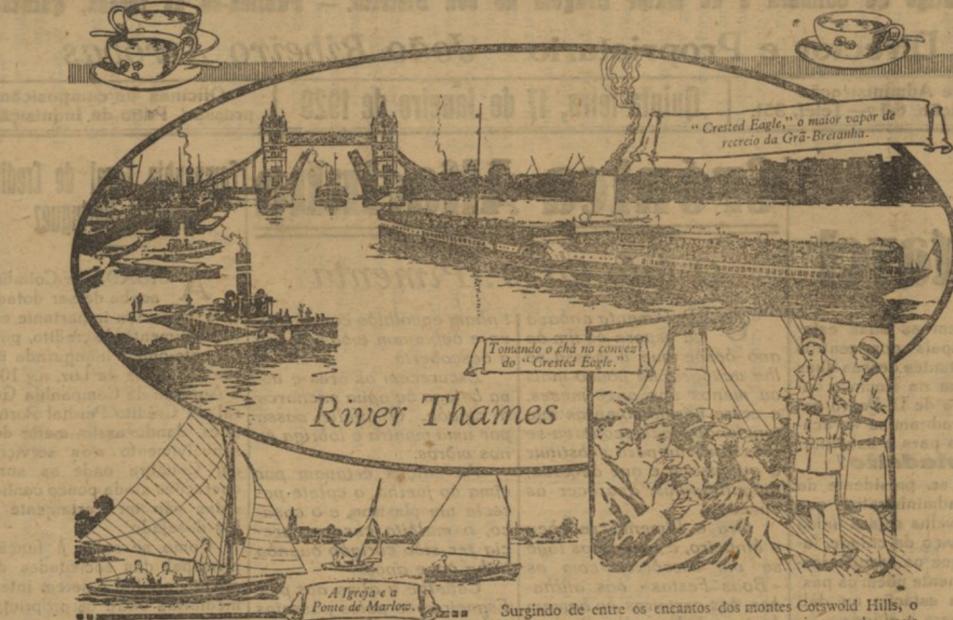
a do sal, cuja produção anual é 30.000 T.;

a de cal gorda, cuja produção anual é de 8.000 T.;

a da extracção de calcareo para exportação, que anualmente se cifra em 7.000 T.;

a da ceramica, representada por 5 fabricas, uma das quais produz anualmente 2.500.000 telhas e 12.520.000 tijolos;

a de adubos com duas fabricas; a de serração de madeira com 4 fabricas, a de conservas com 4 fabricas e a da construção naval.



CHÁ HORNIMAN

invariavel concomitante de tal excursão. A Casa Horniman fornece todos os Estabelecimentos de importancia e goza de fama na Grã-Bretanha ha mais de 100 anos. O chá Horniman prepara-se expressamente para V. Sa., do mesmo modo que para todos os países do mundo, em recipientes de diversos tamanhos preparados conforme as necessidades do comprador.



malhas de Coimbra; a de peles de Pevoldie, etc., etc.

O rendimento anual será de 4.200 contos, a que se juntam os impostos especiais da zona de influencia.

Perante essas possib lidades de tráfego não admira que se visionasse a construção de um porto de grandes fundos na baía de Buarcos; E' preciso porém não esquecer que se não podem multiplicar os portos dessa categoria, bastando os de Leixões e Lisboa e quando muito o de Lagos para atender as exigencias da grande navegação.

O que é admissivel, o que é pratico, o que se impõe por motivos de justiça dist ibuitiva e conveniencia regional é o melhoramento do porto actual da Figueira em harmonia com as exigencias da pesca e da cabotagem e ainda da navegação, de longo curso com pequenas unidades.

E como o governo e especialmente o sr. ministro das Finanças, está na disposição de atender ás justas reclamações da região central do país, com isto muito rejubilamos.

Reclamações

Bancos inutilizados

A PESAR das reclamações feitas pela *Gazeta de Coimbra* a propósito dos bancos inutilizados que se encontram na Estrada da Beira e na Avenida da Ponte, ainda não foram tomadas as providencias precisas para se proceder á sua reparação.

A Comissão de Turismo, segundo informações que colhemos, já os solicitou á Direcção Geral das Estradas, que até agora os não cedeu não sabemos porque motivo.

Não seria melhor a sua entrega á Comissão de Turismo que os reparava convenientemente e os colocava em

ótimos lugares, a eles continuarem em péssimo estado nos pontos em que se encontram?

A' Camara Municipal

NAS Escadas de S. Cristovão, próximo do Teatro Sousa Bastos, encontra-se a descoberto um cano de esgoto, devido a deslocação de uma pedra da escada.

Este facto que é prejudicial á saúde devido ao cheiro que o cano exala pode tambem dar lugar a algum sério desastre que se torna necessário evitar.

A estrada de Eiras

VOLTAM a chamar a nossa atenção para o estado em que se encontra a estrada de Eiras, ha muito intransitável.

Esta estrada, como já dissemos, além de servir a Carreira Militar de Coimbra, é via de comunicação para importantes povoações, carecendo por isso de rápido arranjo, e para evitar vários desastres, pois, devido ao estado em que se encontra, já ali se tem voltado alguns carros.

Propaganda de Coimbra

O DISTINTO artista sr. António Vitorino entregou já á Comissão de Turismo o cartaz que se destina á Exposição de Sevilha, trabalho interessante que nos apresenta ao fundo o hotel do Buçaco, tendo a antece-de-lo o Mondego com a tradicional barca serrana, e o panorama de Penacova.

O trabalho de António Vitorino tem merecido elogiosas referencias.

Empregado de escritório

Com pratica de escrita e contabilidade, precisa Antonio Lourenço F. Christina Afonso, Mortagua. — 1



Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Rua Pedro Cardoso

COMEÇARAM já as obras de reparação da rua Pedro Cardoso junto dos prédios dos srs. Moura e Sá e Alípio Coimbra.

Ao contrario do que se pensava não são ali colocados degraus.

A rua fica em rampa e portanto de mais fácil acesso para o publico e para a condução de material de incendios se porventura ali fór preciso.

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Uma visita

ESTEVE nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita o sr. Anibal Rodrigues, da Galeria das Novidades, Lda, do Porto, representante dos gramofones Polybor, da fabrica Polyphonwerke A. G. de Beilim e dos imperiaes Zambrene. Agradecemos a visita.

Lemos de Oliveira

TAVARES ALVES
ADVOGADOS
Rua da Sofia, n.º 5—1.º andar, D.º



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Automóvel "Lancia,"
(7 LUGARES) C. 38
Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residência, a qualquer hora.

Manuel Lopes da Silva
Praça: Largo Miguel Bombarda.
Residência: Beco das Carnivetas n.º 2 - Coimbra.

Automóvel de aluguer Oakland - 8222
TELEFONES 111 e 58

Francisco Pinto Ferreira
CHAUFFEUR
Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande.
Morada: Rua Direita, 121 (Pensão S. ler) - Coimbra.

Agencia Internacional
Passagens e Passaportes
14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Cal parda em pedra
Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagões.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Magnifica vivenda
Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sítios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grande quintal.
Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9 em todos os dias uteis das 15 ás 17.

Dactilografia
POR F. MENDES POVOAS
Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A vendá em Coimbra, na CASA UNDERWOOD
RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
PREÇO, 12\$00

Padaria em Coimbra
Trespasse-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA
Tinturaria, Lavagens quimicas e limpezas a seco
— DE —
MANUEL MENDES AIRES

Chama a atençao de seus fregueses para as limpezas e lavagens quimicas nos fatos e vestidos, tanto de senhora como de homem e tintos em todas as cores.
Trabalhos irrepreensiveis.
Rua da Sofia, Pateo de S. Bernardo.

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.
Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Alugam-se quartos, sem mobilia no Adro de Cima, n.º 3, 4.º andar. 2
Alvicasas dão-se a quem entregar na redacção deste jornal 2 pulseiras de ouro de corrente, feito diferente que se perderam na Pastelaria Central ou no trajecto Rua Ferreira Borges. 1
Arrendam-se dois res do chão, um com 5 divisões outro com 7 e quintal, na Vila Mendes, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 1
Tratar com seu dono no mesmo local. 1
Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro. 1
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X
Arrenda-se um andar do prédio n.º 6, na rua dos Anjos. 1
Trata-se, com Sergio Peres, nas escadas de S. Tiago. X
Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista. X
Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X
Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. 1
Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X
Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X
Casa arrenda-se com 12 divisões e duas lojas, pedindo servir para dois inquilinos. Para tratar, com o sr. dr. João Bettencourt, Arco Pintado, 13. 1
Casa arrenda-se em S. Sebastião, Olivais, com 5 divisões e um grande quintal. Para tratar com Antonio Mizrela, Olivais. X
Casa arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. 1
Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X
Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penedo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X
Casas nos melhores pontos de Coimbra, para habitar, livres, ou para rendimento, algumas em condições excepcionais, vendem-se. 1
Tratar com Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1-1.º esquerdo. 1
Casas para habitação. Alugam-se com bons andares perto da estação do caminho de ferro. 1
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X
Camionetes em boas condições, vendem-se duas, uma Overland e outra Ford. 1
Podem ver-se na Sociedade das Malhas, Limitada, desde as 10 ás 16 horas.
Para tratar, Avenida Navarro, 38, no armazém D. F. de Carvalho & Companhia. X
Comensais aceitam-se, informa na Ladeira do Seminário. n.º 9. 2
Dimheiro coloca-se por hipoteca ou letra. Tratar com Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1-1.º esquerdo. 1
Estudantes em casa particular, com bom tratamento. 1
Rua das Flores, 18.
Empregada que escreva á maquina desembaracadamente, aceita em Fabricas Triunfo, Coimbra. 1
Empregado para modas, precisa-se. Magalhães & Conde, Limitada, Praça do Comercio. 2
Empregado para administração de um jornal semanal, precisa-se, preferindo empregado reformado, para informações na Livraria Atlantida. 2
70 Contos a 12 o/o, com hipoteca sobre predios, nesta cidade, empresta-se. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do advogado, dr. Antonio Leitão. 1

Cimento LIZ
O melhor cimento para obras de responsabilidade
AGENTES E DEPOSITARIOS
Placido Vicente & C.ª, L.ª
Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

Fogão circular de 0.80 por 0.50 tra-balha a lenha e coqui. 1
Para tratar na rua do Padrão n.º 53, á Estação Velha. X
Lições de inglês, alemão, francês, italiano e piano, ensina-se na rua da Manutenção, n.º 11-A. 1
Loja arrenda-se na Praça da Republica, 32-A. Tratar na rua Garrett, n.º 1. X
Maquina de braço para sapateiro, vende-se, Ladeira do Seminário, n.º 9. 2
Moto Harley 35 H.P. modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X
Perdeu-se um lognon de grande estimação. Pedem-se á pessoa que o encontrou a fizeza de o entregar na nossa redacção. 1
Português Francês e piano em casa das alunas ou em sua casa, ensina, professora formada em Letras. 1
Falar na casa Atlas, Rua Ferreira Borges. 2
Quarto com, ou sem mobilia e luz electrica, aluga-se perto de Sonção, na R. da Louca, 27-4.º. X
Quartos arrendam-se na Ladeira do Seminário, n.º 9. 2
Quartos alugam-se a empregados no comercio ou pessoas responsáveis. Rua do Correio 74. 2.º a 6
Quartos no melhor ponto da cidade, alugam-se mobilados ou para mobiliar. 1
Corta á redacção deste jornal ás iniciais M. B. 2
Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X
Quartos alugam-se com ou sem mobilia: na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q
Sala independente, aluga-se, em casa de familia respeitavel, a uma ou duas senhoras honestas. Estrada da Beira, 72, Quinta de D. João. X
Senhora Inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. 1
Habita nesta linguas para os liceus. 1
Rua da Manutenção, 11-A. 4
Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. 1
Nesta redacção se diz. X
Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. 1
Para tratar, com António Maio, Olivais. X
Terrenos para construçoes, ás Alpenduradas, vendem-se. 1
Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X
Trespasse-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitunas, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. 1
Vende-se o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Estrelinhas, ha anos incendiado. 1
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se na rua do Correio, n.º 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotem e loja para negocio. 1
Nesta redacção se diz. X
Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X
6.000\$000 emprestam-se por letra, a tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do dr. Antonio Leitão. 3
50.000\$000 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção. X
60.000\$000 emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X

Optima mobilia de quarto
Vende em excelentes condições, Manuel de Souza Freitas, rua Pedro Cardoso, 50 e 52. X
Santa Casa da Misericordia de Coimbra
Acham-se depositados na Secretaria da Misericordia, uma malinha de mão e uma pulseira de ouro que foram encontradas na capela da mesma e serão entregues a quem provar pertencer-lhe. 1

Camisaria da Moda
Liquidação só até fim do corrente mês de todos os artigos que ainda restam deste antigo estabelecimento e por menos de metade do seu valor.
Aproveitar quem tiver de fazer as suas compras.
Rua Ferreira Borges, 113. 1.º andar. 5

Frieiras
O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.
Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comercio, 42. X
Empregado de escritorio
Precisa-se com pratica de escrituração e correspondencia. Trato-se no Arco de Almeida 10. 1

Camisaria PEDROSA
Largo Miguel Bombarda, 39/43
COIMBRA
Grande liquidação por motivo do obras.

Explicações
Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarrio Oriental, 20, das 17 em diante. X

Automovel Fiat
Vende-se modelo 503. Dirigir a Antonio Pascoal, rua da Moeda, 84.
Tem pouco uso. X

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra
Perdeu-se
Ontem, á tarde, desde o Largo da Portagem á Fotografia Rasteiro, uma bolca de senhora, em camurça preta. Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção. 1

CALÇADO FOX
O melhor entre os melhores

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

BARBEARIA
Arrenda-se por motivo do dono estar ausente, a barbearia da rua das Padeiras, n.º 12 a 14.
Tratar na mesma. 3
Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

A Previdencia Portuguesa
(Associação de Socorros Mutuos)
SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminue enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotização variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatísticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano.

Assegural o futuro dos vossos entes queridos
A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição - Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

AUTOMOVEIS SINGER
Um Bom Automovel A Um Baixo Preço
AGENTE
Mario Novais
Rua da Sofia, 78, COIMBRA

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucrs.: CASA HAVANEZA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. - Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)
Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Pecos & Comp., L.ª

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Julgamento

NA ultima segunda-feira responderam em tribunal colectivo, no Juizo Criminal de Coimbra, Manuel Mendes, Herminia da Conceição, dos Casais de S. Jorge, Soure; David Sousa e Artur Neves, de Condeixa-a-Nova, acusados do crime de falsificação de documentos, que obrigava á pena de 2 a 3 anos de prisão maior celular.

A defesa dos reus, que foram absolvidos, estava a cargo do distinto advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, que defendeu brilhantemente os seus constituintes.

Falta de contracto

DOMINGOS Rodrigues dos Santos, de Vale de Figueira, apresentou queixa na Policia contra Manuel Simões, do Rio de Vide, accusando-o de lhe ter comprado um boi por 1.600\$00, recusando agora o seu pagamento.

Tentativa de suicidio

ONTEM, na Calçada Martins de Freitas, a servical Maria do Carmo Santa Rita, de 14 anos de idade, de Montemor-o-Velho, atirou-se para debaixo do electrico, tendo o guarda-freio evitado uma scena dolorosa. A tresloucada criança que ficou ferida na região frontal, foi ontem enviada para a terra da sua naturalidade.

Barraca incendiada

ONTEM, pelas 20 horas e meia, no Penedo da Saudade, foi devorada pelas chamas uma pequena barraca da Camara, onde eram depositadas algumas ferramentas empregadas na construção da linha electrica.

A principio parecia tratar-se de um grande incendio devido ás labaredas que produziam um enorme clarão.

No local do fogo compareceram os bombeiros municipais e bastantes populares.

Recenseamento militar

TODOS os mancebos que tiverem completado 16 e 19 anos de idade são obrigados a participarem á Comissão de Recenseamento Militar, na Camara Municipal, que chegaram á idade de serem inscritos no respectivo recenseamento.

Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam, os quais se o não fizerem, ficam sujeitos á multa de 200\$00 a 500\$00.

Esta participação deve ser feita durante o mês de Janeiro.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16-1-1929

PASSAGENS

Ageda — Manuel Pereira Cardoso e mulher contra Antonio de S. Bento.

Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

Vila Nova de Ourem — José Pereira Rodrigues, contra Manuel Luis Ferreira Tavares Pereira da Silva.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira, Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho e esposa, contra Joaquim Monteiro.

Passou para o sr. dr. Figueiredo.

JULGAMENTOS

Tondela — Joaquim Oscar Correia de Moura Coutinho, contra Agripio Pereira da Costa.

Revogada em parte. Oliveira do Hospital — José Ribeiro e outros, contra Cesar Monteiro Balocos e mulher.

Confirmada a sentença. Tondela — Elisa Pereira, contra Antonia Ramos e outros.

Confirmada a sentença. Aveiro — Maria da Rocha, contra Maria da Luz de Almeida.

Confirmada a sentença. S. Pedro do Sul — Antonio de Almeida Povoas, contra o M. P.

Revogada a sentença. Aveiro — O M. P., contra Antonio Nunes Tavares de Matos.

Confirmada a sentença. Arganil — O M. P., contra José Pedro da Silva.

Confirmada a sentença. Albergaria-a-Velha — O M. P., contra o dr. Manuel da Silva Santos Reis.

Negado provimento. Gouveia — Antonio Ribeiro Saraiiva, contra a Fazenda Nacional.

Provido.

† FALCIMENTOS †

FALECEU ontem á noite a sr.ª D. Maria Eufrosina de Moura Bastos Eloi, estremosa esposa do antigo comerciante desta praça, sr. Antonio Marques da Silva Eloi, e mãe dos srs. Edgard, Julio e Fausto de Moura Eloi, irmã do sr. Antonio José de Moura Bastos e mãe da esposa do sr. Alberto Gonçalves da Cunha.

O funeral da virtuosa senhora, realisa-se hoje pelas 14 horas e meia.

A familia enlutada ás nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Guedes, sogra do industrial sr. Francisco Rovira e a sr.ª D. Ana da Costa e Silva, natural de S. Tiago da Cruz, Vila Nova de Famalicão.

Tratou destes funerais a agencia Viuva Antonio Maria Pinto, herdeiros.

O frio

NO Instituto Geofisico da Universidade foi ontem registada a seguinte temperatura:

A' sombra, — 0,5 abaixo de zero; na relva, — 3,5 abaixo de zero.

Soldado assassinado

com a pontoad de um guarda-chuva

Penela, 16 — No lugar do Pomar da Serra, deste concelho, foi assassinado no dia 13 do corrente, o soldado do Deposito de Praças do Regimento de Infantaria 20, Figueira da Foz, José Nunes Novo, que exercia o cargo de fiel do Castelo de Penela. A morte, que é atribuida a um seu visinho de nome Manuel Lopes, de 21 anos, foi provocada por um ferimento produzido com a pontead dum guarda chuva que o suposto assassino lhe espetou no nariz.

A autópsia ao cadaver foi efectuada por um facultativo da Louzã, visto encontrarem-se ausentes os do concelho, na presença do Meritissimo Juiz e Delegado da Comarca.

O Manuel Lopes encontra-se preso na cadeia desta vila e deve ser entregue ás autoridades judiciais daquela comarca logo que estejam concluidas as investigações a que estão a proceder. — C.

Exposição de Sevilha

NO próximo sabado reunem na sede da Comissão de Turismo, a comissão encarregada da recepção aos turistas que visitem Coimbra por ocasião da Exposição de Sevilha.

Nesta sessão serão tratados, além de outros assuntos, a escolha de locais para praças de automoveis, que já tem aprovado o seu regulamento, sendo natural que um dos locais escolhidos seja a Praça 8 de Maio, onde ficarão quatro automoveis na retaguarda da gare dos electricos, ficando os restantes divididos pelo Largo Miguel Bombarda, Ameias e junto das obras do edificio dos correios.

Peio novo regulamento os carros de praça são obrigados a comparecer aos comboios que cheguem á estação de Coimbra-cidade.

Juramento de bandeira

NO domingo realizou-se no Grupo de Administração Militar e na Companhia de Saude, o juramento de bandeira dos recrutas da ultima incorporação.

Ao acto, que foi revestido da maior solemnidade, assistiu o coronel sr. Reis Fisher, comandante da II Região Militar, tendo sido abrilhantado pela banda de caçadores 9.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 16

Medida de 14, 1 63.	
Trigo	19\$00
Milho branco	12\$75
amarelo	12\$50
Centeio	20\$00
Cevada	12\$00
Aveia	17\$00
Favas	30\$00
Ervilhas	25\$00
Grão de bico	14\$00
Serradela	6\$00
Sanfeno	10\$00
Chicharos	24\$00
Feijão mocho	32\$00
branco	25\$00
carraço	25\$00
avinhado	21\$50
carracinho	21\$00
pateta	16\$00
mistura	10\$50
frade	16\$00
Tremços (20l)	11\$00
Batatas	6\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	11\$00
Patos	45\$00
Ovos o cento	

Desastre no caminho de ferro

DEU ante-ontem entrada no Hospital da Universidade Manuel Rodrigues, ajudante auxiliar de vias e obras da estação de Alfarelos, que ali foi colhido pelo comboio 504 que sai de Coimbra ás 9 horas e meia.

O Manuel Rodrigues, que deu entrada na enfermaria P. C. H., apresenta vários ferimentos e contusões de gravidade pelo corpo.

Corpos administrativos

FORAM nomeados para fazerem parte da Junta de freguesia de Janeiro de Baixo, concelho da Pampilhosa da Serra, por alvará do Governo Civil, os srs. Francisco Cardoso de Brito, Manuel Gonçalves da Silva e José de Brito Cardoso, efectivos, e Joaquim Maria Beja, Joaquim Antunes e António Lopes, substitutos.

O "AZ." DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUI-

NA

industriais

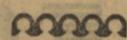
E

electricas



Material

para instala- ções electricas



HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges,
175, 2.º

reflexões, verdades e pensamentos

PARA UMA PAGINA TEATRAL

A FALADA crise do Teatro Português não é uma crise de valores. E', sim, uma crise material, e ainda — influenciada. A França e outros países tambem a atravessaram, quando os seus empenzarios, num erro de visão artistica, deixaram intimidar-se pelo cinema — e deram ás obras teatrais um feétismo e um deslumbramento excessivos que depressa cançaram o publico que gostava de teatro, para depois cançar o publico que nunca chegou a perceber-lo — publico que viu nesse deslumbramento e nesse feétismo artificios deslocados.

O Teatro e o Cinema são duas artes diferentes. Logo, não pode de modo algum haver luta, nem desentendimentos, nem concorrência, quando exploradas e vindicadas as suas directrizes e características.

Dissémos que a crise do Teatro Português não é de valores.

Podíamos trazer para aqui, para bem do nosso Teatro e do publico, imensos nomes — nomes que o publico decorou. Não vale a pena. O publico sabe bem quem são — e que são em numero sufficiente, para não deixar perder o Teatro Português.

Porquê, então, a crise? — pergunta-se.

E' entendo que o vocabulo não tem, para a questão, propriedade nenhuma.

O que existe, de facto, é uma certa alteração cronológica de valores e, da parte das empresas, uma transigencia que não se compreende, com um determinado publico que vai ao teatro como poderia ir a qualquer outra parte — ás barracas de pim-pam-pum, á feira de Agosto...

Estes conceitos são velhos. E' preciso, no entanto gritá-los, persistentemente, insistentemente. Em volta do Teatro Português estabeleceu-se uma confusão enorme, E' este tambem um dos aspectos da sua crise.

Uma interrogação — leal, justa.

Porque será que num país onde a cinematografia não tem passado, industrialmente, de tentativas sem éxito, se publicam tantas revistas e jornais da especialidade?

Ha um rôr de séculos que as épocas que decorrem vêm sendo acusadas de falhadas e decadentes.

Os velhos choram a sua geração — com egoismo.

O Teatro não po lia, de modo algum, fugir á accusação. — Oh! o Teatro de hoje... — vai dizendo aquele sujeito de cabelos brancos que agora partiu e que esteve ao pé de mim a reviver a mocidade...

A'manhã somos nós que o diremos.

Foi ha duas semanas a enterrar Jesus Peixoto. A noticia, escondida e sorna, vinha na terceira página dos jornais.

Jesus Peixoto foi um critico consciencioso, sincero e honesto que deixava sempre no final dos seus artigos, esta pergunta:

— Porque não escrevem os nossos dramaturgos Teatro do Povo?

Positivamente que dentro da penumbra indecisa, londrina, dos interiores das fábricas, ha motivos curiosissimos, por explorar.

O campo, o amor á Terra, tem dado aos nossos escritores de teatro apenas « casos » novelescos, onde a rusticidade passa como agurela, como tinta, como colorido.

Sómente uma dessas obras, fugiu ao regionalismo — O Braz Cabunha, do dr. Samuel Maia.

O boulevard tem preocupado, excessivamente, a dramaturgia...

ADRIANO PEIXOTO

SEGUNDO a ultima publicação da Estatistica Geral dos Telegrafos, referente ao ano de 1927, a nossa terra está assim representada: Telegramas transmitidos, 45 401; de recepção, 62.825; de transito, 231.046; total, 339.272. Rendimento cobrado, 436.695\$93.

Nestes numeros são estão incluídos os da estação do Bairro Alto, que transmitiu 6.903 telegramas, na importancia de 22.123\$38.

A cidade de Braga teve o seguinte movimento:

Telegramas transmitidos, 24.816; de recepção, 29.799; de transito, 45.149; total, 99.764. Rendimento cobrado, 298.158\$08, menos 116.414\$47 do que em Coimbra.

Acima de Coimbra figuram imediatamente Lisboa e Porto, seguindo-se Santarem, Faro, Evora, Beja, Braga.

VAI o Cartaxo, linda vila ribatejana, erigir um monumento a esse eminente dramaturgo do Envelhecet e Leonor Teles, que foi Marcelino Mesquita. Um busto — numa das praças principais da vila.

Homenagem sincera, embora humilde, ela fica a perpetuar a memória do filho illustre de que o Cartaxo se ufana sinceramente e que deu ao Teatro Português algumas das suas mais grandiosas obras.

DEU já entrada na Camara Municipal a planta do stand automobilista que vai construir-se na Avenida Navarro, junto da Fotografia Rasteiro, a qual, ao que nos informam está feita de forma a embelezar o local, dependendo da sua aprovação o começo da obra, que oxalá se não faça demorar.

No local onde vai ser construido o stand está como se sabe um desagradavel tapume que deve desaparecer o mais rapidamente possivel.

EM Evora vai ser contraído um emprestimo pela Camara Municipal, na importancia de 500 contos, destinado á construção do edificio para os correios e montagem do serviço telefonico.

Enquanto lá a propria Camara contraí um emprestimo para os correios, em Coimbra dormem as forças vivas a sono solto, dando sinal de estarem mortas e bem mortas!

PELA sr.ª Maria Joaquina da Silva Mendes, foi-nos entregue, para distribuirmos pelos pobres da Gazeta de Coimbra a importancia de 100\$00 que lhe foi enviada pelo sr. Augusto Denis de Carvalho e D. Ermelinda de Jesus Ribeiro, importancia que recusou e que lhe era oferecida como remuneração de serviços que desinteressadamente lhes prestou. A generosa benfeitora agradece-nos em nome dos contemplados.

SABEMOS que o conhecido escritor, e nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Nuno Catarino Cardoso, tem prestes a apparecer um novo trabalho literário.

ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA

(Continuação da página anterior)

verá tudo o que fôr preciso para aulas e alunos, e por preços módicos, pode crer. E olhe que não é com o espirito de hostilizar o commercio da cidade, não, nada disso, mas sim, sobre tudo, para que professores e alunos tenham tudo á mão, pois que (time is money), como dizem os que conhecem o valor do tempo.

— Então o Dr. disse que este é o salão para os pequenos concertos? e para os grandes?

— Para os grandes é aqui ao lado, e aponta-nos a nova casa de espectáculos em construção, junto ao Colimbra Hotel. Já temos o contrato fechado com a casa para os concertos da Sociedade, e esperamos que em meados de Fevereiro lá se dê o primeiro concerto ordinario.

— E, sr. Dr., ha grande entusiasmo por esses espectáculos?

— Se ha! O maior que se poderia esperar. Camarotes, balcões, cadeiras, está quasi tudo passado. Posso afirmar que Coimbra possui uma numerosa elite que está anciando por estas recitas.

Vai ser um successo, verá.

— Muito estimamos saber.

— Queira subir ao 1.º andar.

Aqui já não ha mais que ver, daqui a 2 dias já cá pode vir ver o *Bechstein* de cauda, a figurar em cima de aquele estrado.

Subimos e vimos: boas salas de aulas, muito iluminadas, grande cubagem, uma sala de gabinete do director e professores, um vestiario, excelentes retretes e lavatorios; instalação electrica para luz e campanhas.

Como notassemos ainda pouco material escolar e didactico, arriscamos:

— O material escolar e didactico . . .

— Já sei . . . descance, meu caro, até ao fim do mês deve estar tudo a postos ou pouco faltará. Estão encomendadas carteiras, cadeiras, mesas, escarradores, quadros pretos lisos e com pauta musical; quadros parietais para o ensino das linguas vivas; globos e mapas para o ensino de Geografia; mandámos encaixilhar belos retratos de compositores célebres; também esperamos adquirir alguns bustos de outros compositores notaveis. Já vê, pois, que se não descara nada.

— E dinheiro para tudo isto, sr. Dr.?

— Dinheiro? Ele apparece, como por encanto. O instituidor desta obra grandiosa não olha aos meios para ver realisado o fim que teve em vista — dotar a sua terra querida de um melhoramento, que ela ha muito anseava. E tenha a certeza que se não ar-

rependará, porque tem a fé a guia-lo. E que esta obra vai por diante, prova-o o aplauso que de toda a cidade recebe. E o sr. Dr. Camara Leite, num rasgo de entusiasmo, tece os maiores elogios á obra do sr. Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, a quem se deve tão grande empreendimento.

— E a inscrição de alunos é já grande?

— Sim, já temos uma inscrição razoavel, e até ao fim do mês muitos mais alunos virão. Bem vê, neste primeiro ano não é de estranhar que o numero não seja avultado visto as aulas abrirem relativamente tarde. A maior parte das pessoas, tem os seus contratos feitos com professores particulares e não vão despedi-los.

— E ha outros que gostam de jogar pelo seguro, sr. Dr.

— Também é verdade isso; querem ver os resultados do seu funcionamento neste primeiro ano. Não admira nada, ha descrentes sempre.

— Tem razão, sr. Dr.

— Ah, mas esteja certo meu amigo, quando virem as apresentações em publico dos alunos desta casa, quando assistirem aos exames de frequência que se hão-de fazer, todas essas duvidas desaparecerão.

— Fim do praso da inscrição, sempre admitem algum por uma portariashinha, sr. Dr., dissemos-nos a agradecer.

— Bem vê que logo que comecem as aulas, não podemos admitir ninguem, sob pena de irromper o bom andamento dos estudos; uns adiantados outros atrasados, não pode ser.

— E pessoal docente, sr. Dr.?

— Está tudo já falado; são professores conhecidos pelo seu saber e zelo pelo ensino. E devo acrescentar: encontrei em todos a melhor vontade de auxiliar esta instituição nascente, fazendo mesmo sacrificios dos seus interesses materiais. Do corpo docente faz parte o illustre violinista e também director da Academia, sr. Mário Simões Dias, que se encontra em Paris, onde vai dar o seu concerto de despedida, regressando brevemente a Coimbra.

— Muito folgo em saber tudo isso e em ouvir essas palavras a respeito desses professores. E quanto a mensalidades? E realmente acessivel como para si se diz?

— Certamente, o mais acessivel que pode ser. E fique certo que os alunos da nossa Academia não terão a educação menos cuidada, que a de um aluno em sua casa.

Vinha anoitecendo.

— Não o masso mais, sr. Dr., e muito obrigado por to-

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

INGLESES

HA dias fui a Espinho de visita a um amigo. O dia estava delicioso, precisava de tomar sol e arejar as dependencias... Embarquei, pois, em S. Bento, e, fui — como do costume — numa ampla e luxuosa carruagem de 3.ª classe. O trojeito, relativamente curto e conhecido, pouco me interessava. Comecei por lêr *es* jornais da manhã, nomeadamente a Gazeta de Coimbra e, assim fui entretido até alturas de Mitamar. O comboio ia á cunha. Levava mais talvez do que o estipulado na lotação. Mas, nestas condições, e, quando o frio aperta... não faz mal nenhum. Naquela paragem entrou um inglês, homem forte, desempenado, robusto, exibindo boas cores e insensível a baixas temperaturas... Como não tinha lugar sentado, contentou-se a ir em pé na coxia do vagon. Despreocupadamente, sem cerimónia, e, certamente por descuido — interrompeu por uns instantes o colloquio entre dois dignissimos passageiros, que, do lado vinham em accesa conversa sobre determinada plantação de trevoços. Um deles, então — o mais offendido — disse ao amigo com mais azedume:

— Ora não faltava mais nada senão apparecer por aqui esta grande besta!

O inglês ouviu, fez-lhe espécie tão lisongeiro tratamento e muito cortezmente, perguntou ao malcriado:

— O Sinhôr diz a mim o que é ser grande besta?!

— Olhe — exclamou o outro intencionalmente — é ser como o cavalheiro, assim gorro, avantajado, forte, muito alto...

— Ah! Sim... — retorquiu o estrangeiro, convencido da verdade e fazendo gestos de que tinha algum mais alto do que ele — Mim, tem um irmão em casa muito mais besta do que eu!

Ri-me. A coisa não era para menos. E fui o resto do caminho a pensar que estes ingleses são talvez os homens mais extraordinários, mais fleugmáticos e originais que eu conheço...

das as explicações que me deu, que me vão servir para uma entrevista.

— Os srs. jornalistas são levados da bréca, disse-nos a sorrir, pélam-se por uma entrevista á falsa fé.

E despedimo-nos.

O Orfeon de Setubal virá visitar Coimbra?

EM Setubal, palmilhava numa noite o asfalto da bela Avenida Todi, naquele caminhar indeciso de quem não tem que fazer, quando uma pessoa amiga, um jovial rapaz com quem travára relações me bateu no ombro:

— Que faz?

— Nada. Passeio ao acaso.

— Gosta de música e canto?

— Muito.

— Então, venha ouvir o nosso Orfeon.

Acedi de bom grado, tanto mais que ignorava completamente a existencia do Orfeon de Setubal — há tão poucos dias ainda que lá estava. Corramos por várias ruas; no Largo de Quevedo, entramos no vasto e histórico palacio que dá o nome ao Largo.

— Ai é que se realisam os ensaios do Orfeon.

Apresentado á elite de Setubal, que constituiu o Orfeon, era um estrangeiro bem-vindo e como tal me trataram.

Assisti aos seus ensaios. Ouvi os seus còros e os seus solistas.

E fiquei agradado com o que ouvi.

O Orfeon de Setubal é regido pelo sr. dr. Rocha Pinto, integro magistrado naquela cidade e que nos tempos de Coimbra, onde estudou, foi um dos braços direitos de Antonio Joice, o que equivale a dizer que é uma autentica capacidade musical.

A sua habilidade e a sua competencia conseguiram organizar um bom Orfeon, recrutando os seus componentes entre a melhor sociedade da velha Oitobriga, avultando um rancho de gentis senhoras.

Como é composto por individuos de todas as idades e de ambos os sexos, conta em ter os seus napes contraltos, soprancos, tipples, barítonos, tenores e baixos; e este conjunto dá-lhe uma incontestavel superioridade sobre todos os orfeons masculinos.

A música é a Arte de pensar com os sons; e consoante esse pensamento é profundo ou banal, assim a música é magistral ou ligeira. Pois os setubalenses interpretam magistralmente o pensamento musical, quer dos grandes mestres e famosos classicos da Europa Central, quer do povo, que canta as suas melodias em frases musicais de certas tonalidades.

Não nos cabe, por absoluta incompetencia, o fazer a critica musical do Orfeon Setubalense; e se o dizemos bom, é porque no ensaio em que o ouvimos, sentimos a música, sentimos a sua expressão.

O Orfeon, tem, como solistas, M.elles Trindade (contralto) e Alvaro (soprano) e o sr. Alberto Estêvão da Cir-

cumcisão (tenor). M.elle Alvaro tem uma esplendida voz e teria, de-certo, um largo futuro se a educasse num Conservatório. Os restantes solistas são, também, muito bons.

Ora, apoz um dos ensaios do Orfeon, trocando algumas palavras com o seu regente e com o sr. dr. Silveira, seu director e capitão médico naval, ventilou-se a hipotese de fazerem uma excursão a Coimbra, onde dariam um ou dois espectáculos.

O dr. Rocha Pinto, que também foi um Roxinhol do Mondego, saudoso do tempo em que trineava pelo Penedo da Saudade e pelo Choupal, tem muito interesse em vir cumprimentar o Orfeon Academico de Coimbra e a cidade de Intelectual e Artística por excelencia.

Os seus orfeonistas não estão menos entusiasmados com a viagem: elaboram-se projectos, estudam-se planos, arranjam-se combinações, e a sua vontade encontra-se apaixonada e presa por tal ideia.

Assim, a Rainha do Sado virá visitar a Rainha do Mondego.

Estou certo de que em Coimbra o Orfeon de Setubal encontrará todas as facilidades, e o interesse dos visitantes não deve ser inferior ao dos visitantes, tanto mais que anexo ao Orfeon deve vir o Viteria, o famoso grupo de football em quem se depõem grandes esperanças nacionais.

Porisso, porque não se ha de tornar em realidade esse desejo dos setubalenses, e não se organisa uma Comissão de conjunto para estudar assunto e a sua visibilidade e remover todas as difficuldades que porventura surjam?

Ai fica o alvitze, e ao orfeon de Setubal, as nossas saudações.

Um bonito prédio

PASSAMOS ha dias na rua Antero do Quintal e demos ali com um lindo prédio com esquina para a travessa da rua 12 de Outubro, o qual bem se pode considerar uma das mais lindas casas particulares de Coimbra.

E' em estilo D. João V e tem aposentos para duas familias.

O risco é do construtor sr. João Ferreira de Araujo, que foi aluno distinto da Escola Brotero e que tem sido o mestre da obra.

O prédio é propriedade do sr. dr. Fortunato de Almeida, que bem se pode gabar de possuir um prédio magnifico, muito fóra do vulgar em Coimbra.

Adelina Esteves Ramires

PROFESSORA de labores femininos e arte applicada, com grande prática de ensino, dá lições em sua casa, Estrada da Beira, 122, ou na das alunas. Alguns dos seus trabalhos serão expostos durante a proxima semana na rua Ferreira Borges na Casa Amado.

Ha 50 anos

19 de Janeiro

Os brazões portugueses.

— O sr. António Maria Seabra de Albuquerque principiou a publicar nesta cidade *Os brazões portugueses* (jornal heraldico).

O primeiro numero trata do brazão do apelido Cacheiro precedido de uma gravura do mesmo brazão.

Tomé Cacheiro foi um dedicado amigo de Dom António Prior do Crato, a quem este principe agradeceu com um brazão de armas, que o sr. Seabra de Albuquerque descreve minuciosamente.

N. da R. — A matéria deste primeiro numero dos *Brazões* foi refulada por Camilo Castelo Branco na *Bibliographia Portuguesa e Estrangeira* e na *História e Sentimentalismo*.

Seabra de Albuquerque respondeu ao grande escritor num suplemento intitulado — *Aditamento ao 1.º numero dos «Brazões»*. A este aditamento tornou Camilo a refular.

Dos *Brazões* saíram mais dois numeros referentes aos brazões dos apelidos Machados e Camões.

Mutilados da guerra

REUNIU-SE ante-ontem em Coimbra a Comissão Executiva do Congresso de Mutilados da Guerra, que teve lugar na Sala dos Capelos, para comemorar o seu 3.º anniversario daquele congresso, á qual pertencem os srs. capitão Mata Dias e Garret, major António Augusto, alferes Costa Cabral e capitão Teles de Lemos, presidente da Comissão, que foi alvo de uma carinhosa manifestação por parte dos seus camaradas de campanha e de uma delegação que veio de Aveiro para esse fim.

A Comissão, que cumprimentou as autoridades locais e de pôs flores no tumulo do capitão Sousa Franco, heroi da Grande Guerra, que se encontra no cemitério da Conchada, realisou ontem um almoço de confraternização no Café de Santa Cruz, tendo elogiado a obra do capitão sr. Teles de Lemos, em favor dos mutilados, os srs. major Antonio Augusto e capitão Palma da Silva.

Automoveis Chevrolet

AOS stands dos srs. Simões Figueiredo & C.ª, Lda, na rua da Sofia, deve chegar, no mês de Fevereiro, o novo modelo de automoveis Chevrolet Six, que dizem ser a ultima palavra daquella meio de transportes.

Na secção competente, publicamos um anuncio que a esse facto se refere.

Porto e barra da Figueira da Foz

A CAMARA Municipal da Figueira da Foz officiou ao governador civil, deste distrito, agradecendo a valiosa interferencia de s. ex.ª para que aquella cidade fosse dotada com 1.500 para as obras do seu porto e barra.

A mesma entidade solicitou de novo a interferencia do illustre chefe do distrito para a solução de alguns assuntos que interessam aqulle concelho.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

CHEVROLET SIX

Para satisfazer as exigencias dos meios automobilistas a fábrica CHEVROLET depois dum aturado estudo conseguiu lançar no mercado automoveis de 6 cilindros apenas com uma insignificante diferença de preço dos seus antigos modelos.

Este grande acontecimento tem sido comentado com os mais rasgados elogios em todas as revistas da especialidade e tem causado o maior successo que ha memória.

A chegar por todo o mês de Fevereiro automoveis de todos os modelos e camionettes com mais 1½ tonelada carga.

Nenhum provavel comprador deve decidir a sua aquisição sem vêr os novos modelos que muito em breve estarão em exposição no salão de vendas da firma:

Simões Figueiredo & C.ª, Lda : Stand e Escritório — Rua da Sofia, 13 a 17
Officina e Garage — Rua António Granjo, A B C

Fabricação Francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, o nosso amigo sr. Eugenio Moreira, director da Comarca de Arganil.

Fazem anos, hoje:

D. Albertina da Conceição Madeira e Santos
Dr. Henrique Videira e Melo
João de Almeida dos Santos.

A'manhã:

A menina Sofia Isabel Matias, filha do sr. Manuel Matias
D. Maria Amalia de Brito Aranha
D. Maria Manoela Mesquita
Antonio Simões Junior
Manuel Mesquita
José Martins Nazaret
Augusto Moita
Antonio da Silva Luz Junior

Segunda-feira:

O menino José Antonio de Oliveira Caetano, filho do nosso amigo Francisco Caetano
D. Euridece Aguiar Silva Ferreira
Amancia Velez Corado
Antonio Ribeiro Simões
Jorge Mendes
Manuel Maria Delgado da Silva.

Doentes

Com um ataque de gripe, está retido no leito o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Associação Commercial.

Encontra-se bastante doente, tendo sido sujeita a uma operação melindrosa, a sr.ª D. Marieta Canova de Magalhães, filha do nosso amigo sr. Francisco Reis da Silveira Magalhães.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Partidas e chegadas

Regressou a esta cidade o distinto clinico e nosso presado amigo, sr. dr. Julio da Fonseca.

Selos de recibos

TEM dado lugar a duvidas a nova tabela do imposto do selo, quanto a recibos.

Os recibos de quantia até 10\$00 não tem selo.

Os selos de recibos de quantias superiores a 10\$00 são por verbas redondas.

Alguns exemplos:
De 10\$00 a 100\$00, \$10.
De 100\$01 a 200\$00, \$20.
De 200\$01 a 300\$00, \$30.
Só haverá selos de \$10, \$20, \$30, \$40, \$50, \$60, \$70, \$80, \$100, \$200, \$300, \$400, \$500, \$600, \$700, \$800, \$900, \$1000, \$2000, \$3000, \$4000, \$5000, \$6000, \$7000, \$8000, \$9000, \$10000, \$20000, \$30000, \$40000, \$50000 e 500\$00.

O papel selado passa a ser de 2\$00 cada meia folha continuando a servir o actual com a applicação de selos no valor de \$50.

E' fixada em \$50 a taxa minima do papel das letras, continuando sujeitas ás taxas actuais as letras quando qualquer dos cambiários for comerciante; quando nenhum dos obrigados cambiários for comerciante, ficam sujeitos á taxa de 4 por cento.

Deixam de existir as estampilhas com as legendas: administrativo, averbamento, contribuição industrial, contribuição de registo e Universidade, passando as receitas que eram arrecadadas applicando esses selos, a selo por meio de estampilha fiscal.

Durante o corrente mês de Janeiro será feita nas tesourarias de finanças a troca daquellas estampilhas pelas novas do imposto do selo.

Os selos do imposto de taxas inferiores a \$10 recolhem á Casa da Moeda, continuando as outras taxas em circulação até completa extinção.

Para melhor elucidación dos leitores transcrevemos parte da nova tabela do imposto do selo mais interessante, neste ponto:

Recibos ou quitações e seus duplicados e outros quaisquer titulos ou documentos que importem obrigação de dinheiro, valores ou qualquer objecto, exceptuadas as quitações dos vendedores cedentes e permutantes nos contratos de compra e venda, cessão onerosa e troca sobre o valor do recibo, ou da quitação—1 por 100.

Os recibos inferiores a 10\$00 são isentos.

Esta taxa é devida pela pessoa que tiver de satisfazer o preço da transacção realizada ou do serviço prestado, excepto quando seja o Estado ou qualquer corpos ou corporações administrativas e estabelecimentos de Beneficencia, porque neste caso, compete ao que tiver cobrado, aquelle preço do pagamento do selo devido.

E' obrigatorio a passagem do recibo de todas as transacções e prestações de serviços que se effectuarem não podendo em caso algum deixar de cobrar o respectivo preço devido de entregar ao que o tiver pago, a factura da transacção ou a nota do serviço prestado.

effectivamente recebida de cada 9\$00 ou fracção—\$10.
Quanto aos recibos de cheques, passados no estrangeiro e pagos em Portugal, o selo—que era de 2 por 100, com a taxa minima de \$50 centavos, até 250\$00—passa a ser de \$10 centavos, de 1\$50 até 50\$00; de \$20 centavos, de 50\$00 a 100\$00; de aqui para cima, por cada 100\$00, a mais ou fracção desta quantia, \$20 centavos.

Coimbra avança

A NOSSA Coimbra, em maré de dar sinal de vida, tem em proxima inauguração o seguinte:

Academia de Musica— Sociedade de Concertos— Salão Ivoivi— a Grande Garage e Stand da Avenida Sá da Bandeira.

Tem já instalada a empresa da Coimbra-Film, que tem todas as probabilidades de bom exito.

Foram já entregues para aprovação os estatutos da *Previdencia Portuguesa*, de socorros mutuos, criada em Coimbra.

Já funciona a Delegação do Credito Predial Português, no grande predio do sr. Francisco Amado, na rua Visconde da Luz.

No proximo mês é provavel que fique instalado o Museu etnografico.

Vacinação da canideos

O SR. dr. Lobo da Costa, intendente de pecuaria deste districto, deliberou, para evitar a propagação da raiva, vacinar gratuitamente os canideos deste concelho, que lhe sejam apresentados na sede da Intendencia, na rua de Montarroyo, 45, até ao fim do corrente mês.

A deliberação tomada pelo sr. dr. Lobo da Costa é digna de ser registada, como é justo pôr-se em relevo que Coimbra e o seu districto muito lhe devem já na extinção da terrivel doença.

Nos concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital, Condeixa, Montemor-o-Velho e outros deste districto onde o sr. dr. Lobo da Costa tem applicado anti-rabica, a doença desapareceu por completo, facto que se prova com o Instituto Anti-rabico, onde caso algum se tem registado daqueles concelhos.

A vacina anti-rabica tem alem disso dado resultados excellentes em todo o país e se por ventura continuar a ser applicada com o cuidado até agora exercido pelo sr. dr. Lobo da Costa, natural é que o seu desaparecimento seja um facto dentro em pouco tempo.

Penedo da Saudade

ANDA-SE fazendo o assentamento da linha electrica no Penedo da Saudade e seria agora a occasião mais favoravel para regularizar o pavimento daquele famoso sitio, tão afamado pelos outros e tão desprezado pelos nossos.

Parece que a Commissão de Turismo projecta aformosear aquelle local, certamente auxiliada pela Camara. Convém por isso lembrar a estas duas entidades o seguinte: O plano do Penedo da Saudade está destinado a uma rotunda em terrenos pertencentes aos herdeiros do falecido dr. José Bruno, o qual conviria adquirirlo antes que alguém queira comprá-lo para edificações. Já se diz que está para ser comprado por um particular.

Junto dessa projectada rotunda existe um olival pertencente á sr.ª D. Alice Chichorro, que tambem se torna necessario adquirir, porque vi á a ser preciso para a obra de transformação que ali se projecta. As oliveiras que ali ha e roubam a vista tem de desaparecer.

E' preciso adquirir estes terrenos antes que vão pertencer a alguns proprietários que depois queira enriquecer com eles.

Guias interpretes

JÁ foi nomeado o júri que ha de examinar os candidatos a guias interpretes de Coimbra, do qual fazem parte os srs. capitão Marques da Costa, comandante da policia, e dr. Agostinho Jorge, professor do Liceu José Falcão.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 16

Tomou conhecimento da copia do officio que o sr. presidente da Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra, enviou á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, solicitando a paralização das obras da Estação Nova, o qual foi apreciado em sessão.

Pelo sr. presidente foi dado conhecimento do que se passou na reunião havida na Camara, no dia 15, para tratar do 1.º Congresso das Beiras a realizar em Castelo Branco, para o que tinha sido convidada, tendo sido nomeadas varias comissões ficando esta Sociedade representada numa delas pelo seu presidente.

Tomou conhecimento de vário expediente recebido a que deu andamento.

Aprovou 3 socios.

Aniversario

COMPLETA hoje cinco annos de idade o menino Adolfo Antonio Maximo Seixas Assis Teixeira, filho dilecto da sr.ª D. Joana Gabriela Seixas Assis Teixeira e do sr. dr. Antonio de Assis Teixeira e neto da sr.ª D. Luciana Gabriela de Seixas e do nosso respeitavel amigo sr. dr. Joaquim Antonio de Seixas.

Aos pais e avós da interessante criança as nossas felicitações.—R.

Congressos

EM Maio proximo deve realizar-se, em Barcelona, o congresso para o Progresso das Sciencias. Os discursos inaugurais das sessões serão feitos por professores portuguezes e espanhoes. O discurso da secção de astronomia será do sr. Dr. Santos Andreia, da Universidade de Lisboa; o da secção de fisico-quimica pelo sr. Dr. Pinto Bastos, da Universidade de Coimbra; o da secção de sciencias sociais pelo sr. Dr. Fezas Vital, e das sciencias historicas pelo sr. Dr. Mendes Correia, da Universidade do Porto.

Ainda em Espanha, enquanto estiverem abertas as exposições de Sevilla e Barcelona haverá, mais, os seguintes congressos: de Historia e Geografia (em Maio); Internacional de Agronomia Tropical e sub-tropical (em Maio); Nacional de Comercio Espanhol no Ultramar (em Junho); Internacional de Oceanografia e Hidrografia (na Primavera); da Condición Juridica dos Emigrantes (em data ainda não fixada).

E' possivel que tambem venha a realizar-se um congresso de Hispanismo.

O aproveitamento da bacia do rio Mondego

O SR. Mário Fortes, chefe da Divisão Hidraulica Agricola, vem a esta cidade no dia 27 de Fevereiro proximo, realizar, em local ainda não designado, uma conferencia sobre *O aproveitamento geral da bacia do rio Mondego, pelo sistema Contederativo Sindical Hidrografico*, assunto que se relaciona com o antigo problema da defesa dos campos de Coimbra e da cidade da invasão das aguas do Mondego.

Teofilo Braga

O SR. Alvaro Neves veio a Coimbra expressamente convidar o grande Mestre, sr. Antonio Augusto Gonçalves para colaborar e fazer um estudo sobre a festa artistica do *In Memoriam do grande democrata* que foi Teofilo Braga, S. ex.ª aceitou o convite.

Estrada em mau estado

PEDEM NOS que chamemos a atenção das entidades competentes, para o estado em que se encontra a estrada que liga o povoação de Monforte com Rio de Galinhas, ha muito intransitavel, facto que muito prejudica os povos daquellas localidades.

Dois gestos

Uma bela lição de humanitarismo

A GAZETA de Coimbra tem por vezes, assinalado nas suas colunas actos de humanitarismo e falo sempre com louvor para o que, num gesto nobilitante, os praticam.

Por isso não pode deixar tambem de censurar, os que, ignorando a pratica do Bem, se recusam a prestar o seu auxilio, o que, felizmente, raras vezes sucede.

A nossa redacção vieram trazer-nos o seguinte: Na tarde de ante-ontem, á Sé Velha, uma pobre Mãe, afflitiva, com uma filhinha nos braços quasi succumbida, implorava a um *chauffeur* de nome Arnaldo Pinto Ferreira, que a levasse ao Hospital.

Este, indifferente, á dôr de uma Mãe, permitiu que um homem cujo nome ignoramos, já idoso, mas de coração bem formado, arrancasse a criança aos braços da Mãe e elle mesmo, alquebrado pelos annos, mas animado pelos mais bellos sentimentos de humanitarismo, se dirigisse, em correria, ao Banco do Hospital, onde á pobre creança foram dispensados os devidos socorros!

Consoa-nos registrar este gesto que tem tanto de grande e de nobre, como o do *chauffeur* de antipático e de condovel.

Este numero foi visado pela Commissão de Censura CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Commissão Administrativa no dia 17 de Janeiro de 1929:

Resolveu que o sr. Vereador do Pelouro das Finanças ficasse encarregado da organização de um orçamento suplementar.

Deliberou que uma Commissão composta do Presidente e dos Vereadores Major Cateilhas e Tenente Vesco, ficasse encarregada de estudar as bases para a realização de um emprestimo destinado a expropriações e pavimentação de diversas ruas da cidade.

Resolveu que pela Repartição de Obras se proceda á organização do orçamento para a pavimentação e paralelepipedos, desde o cimo da rua Lourenço da Azevedo até á Cruz de Celas.

Tomou conhecimento de terem sido aprovadas para todos os effectos legais, a conta geral da despesa e receita deste Municipio, referente á gerencia de 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1928.

Autorizou a aquisição de diversos utensilios para a Cadeia comarcã, na soma de 1.500\$00.

Mandou notificar judicialmente os herdeiros de Joaquim de Almeida Moco, para procederem ás obras de que carece o edificio onde funciona a escola do ensino primario das Fornos, freguesia de Trovisgal.

Acerca de uma reclamação da Associação Commercial desta cidade, sobre a permanencia de vendedores ambulantes junto ao Mercado e ainda dos vendedores nacionais e estrangeiros que por vezes se instalam em hotéis, fazendo o seu negocio, resolveu que o assunto fosse devidamente estudado pelo sr. Vereador das Finanças.

Concedeu a exoneração pedida pelo Inspector dos Incendios, capitão sr. José de Albuquerque e nomeou para o mesmo cargo, o capitão sr. Sebastião de Barros e Cunha, encarregando-se de proceder desde já a um inquerito nos Serviços de Incendios.

Aprovou por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pela presidencia: «Não sendo muitas vezes de fácil e rápida applicação a pena applicada aos proprietários de terrenos nas condições indicadas no artigo 95.º do Código de Posturas desta Camara Municipal, convém estabelecer uma outra sanção a applicar nos casos em que aquella pena não possa ser applicada. Por isso proponho que ao artigo 95.º sejam adicionados os seguintes paragrafos:

§ 1.º (Em substituição do § unico) — A autorização concedida pela Commissão Executiva a requerimento do proprietário, não impedirá a intimação para novas construções nos termos do artigo 97.º;

§ 2.º — Os proprietários que no prazo de um mês a contar do fim daquelle que é indicado neste artigo não requerem a sua prorogação, pagarão a multa de 300\$00;

§ 3.º — Decorrido o prazo de 12 meses, desde a data da intimação, para pagamento das quantias indicadas no artigo 98.º e seu § 2.º, será novamente applicada uma multa correspondente ao dobro da que é indicada no referido § 2.º, se os proprietários não requerem nova prorogação.

Concedeu dois meses de licença ao Vereador do Pelouro da Higiene, sr. dr. Santos Jacob, resolvendo chamar em sua substituição o sr. substituto tenente sr. Renato Pimentel de Almeida.

Se não é "Schering" não é Urotropina!

A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os disjuntivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina o preservá-la contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chimica e effeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

Uma obra encravada

TERMINOU em 16 de Dezembro o prazo estabelecido pela Camara Municipal para a continuação da obra do sr. dr. Garcia de Andrade, no Largo dr. Miguel Bombarda.

O sr. dr. Garcia de Andrade afirma ter concedido todas as facilidades ao inquilino do Café Montanha, e o inquilino garante que não. Entretanto a cidade vai mantendo como está a fronteira do Café Montanha!

Mas não haverá forma de solucionar esse facto?

Não haverá forma de evitar que o ponto principal da cidade apresente um aspecto desagradavel á vista.

Para o facto chamamos a atenção de quem tem por dever olhar por tudo que se torna necessario para embelesar a cidade e por ser este um dos que deve merecer-lhe uma especial atenção.

Quereis ganhar? Jogai no **Gamma**

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigesimos, 9\$00 e canteleiros, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Credito Predial Português Agencia em Coimbra

Aviziam-se os srs. obrigacionistas de que já se faz a entrega dos titulos definitivos das obrigações de 7% com premio nas novas installações da Agencia, á Rua Visconde da Luz, n.º 100-1.º.

Esta entrega é feita todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 12 e das 13 e meia ás 15 horas.

Os **descontos de 24-30%**, com os seus actuals preços e a sua **especialissima qualidade**, oferecem grandes vantagens a quem os adquire.

E' seu representante em Coimbra, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE Os Ultimos Modelos Alvaro Esteves Castanheira 207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra (Salão de audições no 1.º andar)

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Falencia da Transformadora e de Manuel Baptista de Almeida

AVISO

Todos os assuntos que dignam respeito á empresa industrial Transformadora e á casa comercial do unico socio e gerente daquelle, Manuel Baptista de Almeida, deviam ser tratados no escritorio do administrador da Massa Falida, na rua da Sofia, n.º 54-1.º, o qual atenderá os interessados em todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas.

O administrador (o) Avelino Gomes Paredes. 13

Coimbra, 19 de Janeiro de 1929.

Comarca de Coimbra

Anuncio (1.ª publicação) Por sentença de 11 de Janeiro corrente proferida no processo de concordata requerida por Manuel Baptista de Almeida, casado, comerciante, morador em Coimbra, por si e como representante da «Transformadora, Limitada» foi rejeitada a concordata e declarada a falencia do requerente na referida dupla qualidade, e marcado o prazo de quarenta dias para a reclamação de créditos, tendo sido nomeado administrador da massa Avelino Gomes Paredes, solicitador de Coimbra, e curadores fiscaes o Doutor Armando Macedo e Luis Barreto Junior; o que tudo consta do respectivo processo no cartório do escriptivo do 6.º officio.

Liquidação

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de freguesias. 15 APROVEITAR A BOA OCCASIAO. 10

Pinto Loureiro ADVOGADO Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Leilão

Empresa Mecânica de Pálitos
Maldada (Antiga Construtora da Estrada da Beira)

No dia 20 de Janeiro de 1929, pelas 14 horas, 2 da tarde, terá lugar na Avenida Lavrarro, 73 a licitação verbal para a adjudicação do edifício social e terrenos anexas, nas condições seguintes:

- 1.º - Pagamento de 20% no acto da adjudicação, por conta e a título de sinal do respectivo preço;
- 2.º - Pagamento dos 80% restantes no acto da outorga da respectiva escritura;
- 3.º - A escritura será celebrada dentro de 60 dias a contar do data da adjudicação;
- 4.º - Perda do sinal a que se refere a condição 1.ª a favor da Empresa liquidanda, quando não sejam compradas, por culpa do comprador as condições 2.ª e 3.ª;
- 5.º - Contribuição de registo a cargo do comprador;
- 6.º - Base de licitação 275.000\$;
- 7.º - Reserva do direito, a favor da Empresa liquidanda, de aceitar as ofertas que obtiver e anular a licitação.

A esta licitação podem concorrer todas as pessoas, ou entidades, que apresentarem propostas, como aquelas que não as apresentarem.

Prestam-se esclarecimentos na Farmacia Donato, em Coimbra, Rua Ferreira Borges, e em Lisboa, na Rua Augusta, 118-1.º

A Comissão Liquidataria.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Vendem-se os seguintes predios pertencentes à herança de D. Branca de Matos. Casa com loja e um andar na rua do Matemalca com os nos 39, 41 e 43. Quinta e casa em Banhos Secos, freguesia de Santa Clara. Aceita proposta até 15 de Fevereiro próximo, o provedor da Misericórdia.

Barbearia Carlos Costa
Rua Tenente Valadim, 39.

Coste de cabelo a senhora e crianças com a máxima perfeição, aos seguintes preços:
Senhoras . . . 4\$00
Crianças . . . 3\$00

Sem gabinete

Calçada em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiência ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Agencia Internacional
Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mbr, 24
COIMBRA

Automóvel "Lancia"
(7 Lugares) C. 38

Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residência, a qualquer hora.

Mannel Lopes da Silva
Praça: Largo Miguel Bombarda.
Residência: Bezo dos Canivetas n.º 2 - Coimbra.

BARBEARIA

Arrenda-se por motivo do dono estar ausente, a barbearia da rua das Padeiras, n.º 12 e 14.
Tratar na mesma.

Alugam-se quartos, sem mobília no Adro de Cima, n.º 3, 4.º andar. 1

Arrenda-se o prédio de antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato. Pateo da Universidade. X

Arrenda-se um andar do prédio n.º 6, na rua dos Anjos. Trata-se, com Sergio Peres, nas escadarias de S. Tiago. X

Arrenda-se quartos com ou sem mobília, na parte de casa completamente mobiliada, alugada. Calhabe, na casa que tem a tabuleta Modista. X

Boas vindas da Beira (Região de Pídel). Vendem-se aos melhores preços (tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se em Celos, à entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se em S. Sebastião, com 5 divisões e um grande quintal. Para tratar com Antonio Mizarela, Olivais. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, a família de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havanega Central, Rua Visconde da Luz. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com p. ótica superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comércio, 66. X-s

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informar, na rua do Corvo, 43. X

Comensais aceita-se, informa na Ladeira do Seminario, n.º 9. 1

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

Empregada que escreva á máquina desembaraçadamente, aceita-se, Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregado para modas, precisa-se, Magalhães & Conde, Limitada, Praça do Comercio. 1

Empregado para administração de um jornal semanal, precisa-se, preferindo empregado reformado, para informações na Livraria Atlantida. 1

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Estudantes recebem-se dois do primeiro ano do liceo, em casa de mezinha respeitabilidade. Prestam-se informações na Praça da Republica, 4. 3-s

Fogão circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coqui. Para tratar na rua do Padão n.º 53, 4 Estação Velha. X

Loja arrenda-se na Praça da Republica, n.º 1. X

Maquina de braço para sapateiro, vende-se, Ladeira do Seminario, n.º 9. 1

Moto Harley 35 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Portugues francês e piano em casa das alunas ou em sua casa, ensina, professora formada em Letras. Falar na casa Atlas, Rua Ferreira Borges. 1

Quarto com, ou sem mobília e luz electrica, aluga-se perto de Sanção, na R. da Louça, 27-4.º. X

Quartos arrendam-se na Ladeira do Seminario, n.º 9. 1

Quartos no melhor ponto da cidade, alugam-se mobilados ou para mobiliar. Carta á redacção deste jornal ás iniciais M. B. 1

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se a empregados no comercio ou pessoas de seriedade, Rua do Correo 74, 2.º. 5

Rapaz precisa-se, na Casa Havanega. X

Sala independente, aluga-se, em casa de familia respeitavel, a uma ou duas senhoras honestas. Estrada da Beira, 72, Quinta de D. João. X

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francès, italiano e alemão. Habilita nesta linguas para os liceus. Rua da Manutenção, 11-A. 3

Senhora ensina a ler, escrever e contar a crianças e adultos que por qualquer motivo não possam frequentar a escola. Vai a casa dos alunos. Nesta redacção se diz. 1-s

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

Agencia Funerária
de ALEXANDRE NORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

Automovel de aluguer
Oakland - 8222
TELEFONES 111 e 58
Francisco Pinto Ferreira
CHAUFFEUR

Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande.
Morada: Rua Direita, 121 (Pensão S. Ier) - Coimbra.

O CALÇADO "ISI"
é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI"
é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10%

A venda a preços fóra de qualquer concorrência na

Sapataria Chiado
Rua Garret, 88 a 98, Lisboa

A MELHOR MARCA DE CALÇADO PARA SENHORA

ISI

MARCA REGISTRADA

Comisaria da Moda

Liquidação só até fim do corrente mês de todos os artigos que ainda restam deste antigo estabelecimento e por menos de metade do seu valor.

Aproveitar quem tiver de fazer as suas compras.
Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar. 4

A Previdencia Portuguesa
(Associação de Socorros Mútuos)
SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituido para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 2\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsídio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotização variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatísticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegurar o futuro dos vossos entes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição - Coimbra.

Frieiras

O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comercio, 42. X

Lemes de Oliveira
E
Tavares Alves
ADVOGADOS
Rua da Sofia, n.º 5-1.º andar, D.º

Reduções Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, calarrs e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Fecos & Comp., L.da

Empregada que escreva á máquina desembaraçadamente, aceita-se, Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregado para modas, precisa-se, Magalhães & Conde, Limitada, Praça do Comercio. 1

Empregado para administração de um jornal semanal, precisa-se, preferindo empregado reformado, para informações na Livraria Atlantida. 1

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Estudantes recebem-se dois do primeiro ano do liceo, em casa de mezinha respeitabilidade. Prestam-se informações na Praça da Republica, 4. 3-s

Fogão circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coqui. Para tratar na rua do Padão n.º 53, 4 Estação Velha. X

Loja arrenda-se na Praça da Republica, n.º 1. X

Maquina de braço para sapateiro, vende-se, Ladeira do Seminario, n.º 9. 1

Moto Harley 35 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Portugues francês e piano em casa das alunas ou em sua casa, ensina, professora formada em Letras. Falar na casa Atlas, Rua Ferreira Borges. 1

Quarto com, ou sem mobília e luz electrica, aluga-se perto de Sanção, na R. da Louça, 27-4.º. X

Quartos arrendam-se na Ladeira do Seminario, n.º 9. 1

Quartos no melhor ponto da cidade, alugam-se mobilados ou para mobiliar. Carta á redacção deste jornal ás iniciais M. B. 1

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se a empregados no comercio ou pessoas de seriedade, Rua do Correo 74, 2.º. 5

Rapaz precisa-se, na Casa Havanega. X

Sala independente, aluga-se, em casa de familia respeitavel, a uma ou duas senhoras honestas. Estrada da Beira, 72, Quinta de D. João. X

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francès, italiano e alemão. Habilita nesta linguas para os liceus. Rua da Manutenção, 11-A. 3

Senhora ensina a ler, escrever e contar a crianças e adultos que por qualquer motivo não possam frequentar a escola. Vai a casa dos alunos. Nesta redacção se diz. 1-s

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposiçào do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, malas, um balcão com pedra mármore, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens químicas e Limpezas a seco

DE

MANUEL MENDES AIRES

Chama a atenção de suas freguesas para as lavagens e lavagens químicas e fatos e vestidos, tanto de senhora como de homem e tintos em todas as cores.

Trabalhos irrepreensíveis. Rua da Sofia, Pateo de S. Bernardo.

Comisaria PEDROSA

Largo Miguel Bombarda, 39/43
COIMBRA

Grande liquidação por motivo de obras.

Explicações

Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarçao Oriental, 20, das 17 em diante. X

Automovel Fiat

Vende-se modelo 503. Dirigir a Antonio Pascoal, rua da Moeda, 84.
Tem pouco uso. X

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoço e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Magnifica vivanda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sitios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grande quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9, em todos os dias uteis das 15 ás 17. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Padaria em Coimbra

Trespasa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

CALÇADO

TEMPPE ELEGANTE

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra
Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com o camiãoista sr. José Simões Pereira - Aviso ao publico (40.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102) - Transporte de mercadorias de grande e pequena velocidade entre a estação de Belver e o Despacho Central de Moção.

No dia 20 de Janeiro de 1929 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de mercadorias de grande e pequena velocidade, entre a estação de Belver e a vila de Moção.

Para esse efeito é criado um Despacho Central em Moção, onde será feita a expedição e recepção das remessas, nas condições estabelecidas.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e bilhete por compra nas estações de Moção e Belver.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1.º Coimbra

sports

Basketball

No campo da Associação Cristã de Estudantes, na rua Alexandre Herculano, realizam-se, amanhã, os seguintes jogos do Campeonato de Coimbra:

2.ªs categorias: 9 horas—Sport-Santa Clara; juiz, L. Escobar. 10 horas — A. Cristã - A. Académica; juiz, A. Matos.

1.ªs categorias: 11 horas—Sport-S.ta Clara; juiz, A. Camacho. 12 horas — A. Cristã - A. Académica; juiz, dr. R. Costa. 3.ªs categorias: 13 horas—A. Cristã-Sport; juiz, A. Lopes.

Football

O Bemfica em Coimbra

A CONVITE da Associação Académica joga amanhã em Coimbra, o fortíssimo team de honra da capital, Sport Lisboa e Bemfica.

O team lisboeta, que com o Belenenses, vai á cabeça do campeonato da sua Associação e que ainda ha pouco foi quem salvou a honra do football português, batendo a famosa equipe dos Ferencváros deve proporcionar ao seu jogo com o team escolar, uma esplendida exhibição do popular desporto.

O onze da Académica que se tem submetido a aturados treinos deve lutar contra o Bemfica, com aquella fogosidade que torna sempre energicos os jogos em que toma parte.

Porisso a tarde de amanhã vai ser uma magnifica jornada de football de Coimbra.

O jogo realisa-se em Santa Cruz.

Campeonato de Portugal

INICIA-SE amanhã, a disputa do campeonato de football, com as seguintes eliminatórias:

A's 11 horas — Nacional-Santa Clara.

A's 13 horas — Sport-Coimbricenses.

Os jogos realisaem-se no campo de Santa Cruz.

O União em Leiria

A CONVITE do Ginásio Sportivo Liz, vai amanhã a Leiria a categoria de honra do União Football Coimbra Club.

Segundo as nossas informações, sabemos que naquela cidade reina grande entusiasmo por este match. De Coimbra, vão grandes numeros de

supporters dos rapazes unionistas.

O União em Mortagua

A CATEGORIA reserva do União Football Coimbra Club, vai realizar amanhã a Mortagua um jogo com a categoria de honra da Escola Livre de Mortagua.

FALECIMENTOS

APOZ doloroso sofrimento, faleceu ontem, o menino João Abilio Duarte Pavia, filho estremecido do nosso presado amigo sr. Manuel Rodrigues Pavia, proprietario da farmacia Rodrigues da Silva, Sucessor.

A infeliz criança contava 4 anos de idade, tendo a sua morte ferido intensamente o coração dos pais que o estre-meciam e que nós acompanhamos na sua grande dôr.

Tratou do funeral a agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

EM Pombalinho faleceu o juiz aposentado do Tribunal da Relação de Coimbra, sr. dr. Ioaquim Maria de Sá Mota. Era pai da esposa do nosso amigo sr. João do Vale Freitas.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Foram ontem absolvidos os acusados do crime de Manufe

O TRIBUNAL de Pontevedra proferiu ontem a sentença no processo crime em que eram acusados os portugueses João Dias, João Araujo Pereira e o espanhol Eleuterio Romero de autores do crime de homicidio voluntario de que foi vítima o lavrador Sebastião Vasquez, de Mañufe, facto ao tempo largamente noticiado e bastante discutido no acto do primeiro julgamento em que os acusados foram condenados a pena de morte.

Os magistrados que constituam o tribunal, deram a acusação como não provada, absolvendo os acusados, que foram postos em liberdade. A opinião publica, que a principio era desfavoravel aos reus, recebeu agora a sentença com geral agrado.

Homem queimado

por ter caído numalareira

VEIO para o Hospital da Universidade, o carreiro Manuel Soares, de 36 anos, de Soure, por ter caído para cima de umalareira, junto da qual tinha adormecido, ficando com horribéis queimaduras na região lombo-dorçal.

O seu estado é grave.

VANDALISMO COBARDE

ESTA noite um grupo de individuos cujos nomes por enquanto são ignorados, destruíram na rua dos Grilos umas poucas de lâmpadas electricas, facto que a comissão dos serviços municipalizados hoje mesmo participou á policia.

São varias as proezas neste sentido praticadas em Coimbra.

Não ha muito ainda que ali ao Cidral apareceram lâmpadas partidas, acontecendo o mesmo na Azinhaga do Carmo sem que até agora podessem ter sido punidos os individuos que praticaram o acto.

Nos jardins da Avenida Navarro e do Parque da Cidade tambem não ha muito que apareceram damnificados varios canteiros de onde foram arrancadas plantas.

A falta de vigilancia policial que não pode exercer-se cm virtude da redução ha pouco feita á corporação de Segurança Publica e a redução do efectivo da Guarda Republicana que contribuiu para que deixassem de ser vigiados varios pontos onde os vandalas praticam as suas proezas, está dando lugar á continuação destes factos que por vezes temos registado e a que é necessario pôr termo.

Procurem-se os autores e castiguem-se pondo de parte as suas categorias sociais, mas castiguem-se com rigor para exemplo e para prestigio da cidade que sendo conhecida como o centro intelectual do país alberga ainda dentro de si quem, sem respeito por tudo que é de utilidade pública, por aí anda a praticar actos como aquele que apontamos.

Procurem-se os autores e castiguem-se pondo de parte as suas categorias sociais, mas castiguem-se com rigor para exemplo e para prestigio da cidade que sendo conhecida como o centro intelectual do país alberga ainda dentro de si quem, sem respeito por tudo que é de utilidade pública, por aí anda a praticar actos como aquele que apontamos.

Procurem-se os autores e castiguem-se pondo de parte as suas categorias sociais, mas castiguem-se com rigor para exemplo e para prestigio da cidade que sendo conhecida como o centro intelectual do país alberga ainda dentro de si quem, sem respeito por tudo que é de utilidade pública, por aí anda a praticar actos como aquele que apontamos.

A nova estação do caminho de ferro

A COMISSAO administrativa municipal resolveu insistir pela suspensão das obras da nova estação do caminho de ferro de Coimbra.

Entretanto as obras vão continuando sem novidade em sua importante saude.

Ainda não ha muito tempo que alguém que se sabe da poda nos afirmou que a C. P. já tem gasto a bagatela de 3:600 contos com os novos armazens de mercadorias e obras da nova estação. Uma bagatela!...

Aprovação de contas

NO Governo Civil foram aprovadas as contas da Camara Municipal de Coimbra de Janeiro a Julho de 1928, da gerencia do sr. dr. Mário de Almeida.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás, Farmácia do Castelo. Silva Marques, rua da Sofia.

Por ter caído de um jumento

COM a coluna vertebral fracturada, por ter caído de um jumento, veio para o Hospital da Universidade, onde ficou internado, Domingos Pereira, de 60 anos, da Freixianda, concelho de Vila Nova de Ourem.

Inspector de incendios

POR ter pedido a demissão de inspector de incendios, o capitão sr. José de Albuquerque, foi nomeado para o substituir o capitão de metralhadoras, sr. Sebastião de Barros e Cunha.

Policia de Investigação

SEGUIU ontem para Mangualde, afim de tratar de um crime de dano, o agente Pereira Pinto.

Para a Covilhã seguiram hoje os agentes Santos Junior e Alfredo Esteves, onde vão investigar ácerca de um crime de estupro.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Isabel dos Santos, de 7 anos, residente nos Olivais, com queimaduras na perna e pé esquerdos;

Augusto da Conceição Paulo e Silva, atropelado por uma carroça na rua de Santana, com um ferimento numa perna, supondo-se que tenha fractura.

O "AZ., DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINA industriais

electricas

Material para instalações electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

COMO tanto se fala agora na nova estação do caminho de ferro, não será mau recordar o que se passou quando se fez o projecto da estação das Ameias.

Pouco mais ou menos os factos passaram-se assim:

A C. P. pediu que lhe concedessem mais uns tantos metros de terreno para alargamento da estação do lado do rio, sendo lembrado que desapparecesse a rampa á juzante do porto das Ameias. O engenheiro sr. Jorge Lucena, então director desta Circunscrição hydraulica, terminantemente se opôs a esta pretensão.

Veio então a Coimbra um engenheiro da Companhia, que teve uma conferencia com o sr. Lucena e parece que com o presidente da Camara, assentando-se em fazer um pavimento de cimento armado sobre essa rampa para dar mais uns quatro ou cinco metros de largura á rua do lado do rio, sem se inutilisar essa rampa.

Foi posta de parte essa ideia ou prevalece ainda?

EM breves dias o habil pintor, sr. D. Diogo de Vasconcelos (Reriz) apresentará á Comissão de Iniciativa de Turismo o cartaz de que está encarregado de fazer, em propaganda de Coimbra na Exposição de Sevilha.

O cartaz, que é uma magistral obra de Arte, representa, ante um fundo que representa a perspectiva da cidade, vista do Alto de Santa Clara, uma scena de estudantes e tricanas, no primeiro plano, e em plano mais afastado um grupo de tipicas lavadeiras.

Entre a legenda que o acompanha, avulta um brazão da cidade.

D. Diogo de Reriz está dando os ultimos retoques no seu trabalho, bastante original, cheio de vida e obedecendo a um equilibrado estilo modernista.

A ASSOCIAÇÃO dos Estudantes de Letras da nossa Universidade inaugura amanhã as suas conferencias do presente ano lectivo, sendo conferente o sr. dr. Luis Camara Reis, que falará sobre Aspectos da literatura portuguesa.

A esta conferencia, que se realisa pelas 21 horas, segue-se um recital pelos distintos poetas, srs. drs. Manuel da Silva Gaio, Afonso Duarte e Augusto Casimiro.

DE 11 a 13 de Abril realisa-se em Paris o Congresso das mulheres médicas.

O regulamento deste congresso, elaborado por ellas, tem disposições interessantes.

Por exemplo: não poderão apresentar-se congressistas com os cabelos cortados nem pintados; nem acompanhadas por homens; nem reduzir a idade.

Cada discurso não poderá durar mais de 7 horas!

Bem sabem ellas que as mulheres em geral falam mais que sete barbeirs.

Academia de Musica de Coimbra

O que nos disse o seu director, sr. dr. Camara Leite

A FIM de melhor poder informar os nossos leitores e sobretudo aqueles, que são apaixonados — e felizmente ha muitos — pela ideia da fundação nesta cidade de um instituto dedicado especialmente á cultura musical, andavamos dia a dia para fazer uma visita, ao prédio, sito na Avenida Navarro n.º 4, onde está instalada a Academia de Música, e para «de visu» poder dizer da nossa justiça.

Foi ontem á tarde que para lá nos dirigimos. O prédio, como todos devem estar lembrados, acabado de construir ha pouco, occupa o local do Palace Hotel, ha anos devorado por um incendio.

E' um edificio amplo, muito pé direito, por onde o ar e a luz penetram a jorros, como convém a uma casa de educação, onde a hygiene deve merecer todo o cuidado.

Entrámos. Meia duzia de degraus e estavam no rez-do-chão. A' esquerda o escritório, onde, por entre uns individuos, se via, de um lado, uma senhora nova a escrever á maquina, e do outro o sr. dr. Camara Leite a fazer perguntas e a escrever num livro.

Assim que nos viu, diz-nos todo amavel:

— Ora viva, bem apparecido seja nesta sua casa. Olhe, tenha paciencia, um momento, enquanto faço a inscrição de dois alunos.

E enquanto ele lá continuava a sua tarefa, eu e um outro cavalheiro, que ali se encontrava, fomos dar duas grandes voltas no grande salão, que nos ficava á direita.

Arrumados ás paredes muitos pianos, já desencapados, alguns caixotes ainda fechados e ao fundo um largo estrado. — E' o salão destinado aos concertos, pensámos. Deve comportar para cima de 300 pessoas.

Ao fundo, do lado esquerdo, uma pequena escada dá comunicação para um subterraneo amplo, secco, belo para arrumações.

—Então como está? Muito obrigado pelo seu ultimo artigo referente á nossa Academia. Mas sempre queria que explicasse, pois deixou-me algo embaraçado, quem é

o escritor ou filosofo, que lá cita...

— Ah! Ah! Ah! Já sei, a que se quer referir. No original estava « concepções sublimes do Belo », e por falta de revisão saiu « condições sublimes de Belot ».

— E' boa, é curioso! Então que o traz por cá?

— Olhe, Dr., passei aqui e lembrei-me de entrar para matar a curiosidade; sempre gosto de ver o que ha já feito, pois daqui a um mês e tal deve a Academia estar a funcionar, não é verdade?

— A funcionar já ela está, meu caro; todos estes preparativos que são senão sinais de vida?

— De acordo, sr. Dr. Retiro-me propriamente ás aulas.

— Ah sim. Não tenho a mais pequena duvida de que a abertura solene é no dia 17 de Fevereiro e as aulas abrem no dia 18. Estão todas as providencias tomadas para esse fim. Como vê neste salão está aí já algum material e muito mais está a chegar de Paris e de Berlim.

— O senhor admira-se? E' tudo do melhor e mais moderno.

— Mas então todos estes pianos são para a Academia?

— São e não são. Quero dizer, os que forem precisos vão para cima, para o 1.º andar, onde propriamente funciona a Academia, e aqui em baixo os que se destinam á venda.

— A' venda?

— Sim, á venda. Bem vê, este salão desempenha uma dupla função: salão de audições musicais para os alunos desta casa, ou pequenos concertos, conferencias, palestras, sessões solenes e ao mesmo tempo, salão de exposição á venda de todo o género de instrumentos de musica desde o piano até á flauta; livros de músicas, para o que contamos ter dentro em breve um grande depósito, como o de casas congéneres de Lisboa e dos grandes centros; livros e todos os utensilios escolares, proprios para os alunos desta Academia!

— Acho muito bem, sr. Dr.; desta maneira a Academia basta-se a si propria.

— Dentro do edificio ha

(Continúa na página imebiata)

EM vista da indiferença que ha em Coimbra pela instalação dos serviços telegrafo-postais, seria bom pensar em acomodar estes serviços, ainda que provisoriamente, noutro ponto.

Como vão ficar desocupadas todas as dependencias do rez do chão dos paços municipais, não poderiam ali ser instalados estes serviços?

Se ali coubessem, seria uma accommodation magnifica, principalmente pela sua localisação no ponto principal da cidade.

Ficariam os dois serviços reunidos e poupava-se a renda da casa de 2 contos por mês.

Pense-se no caso e vejam se é aceitável esta ideia.

Não vemos outro modo de tão depressa voltarem estes serviços a encontrar-se juntos, como é conveniente.

As salas que vão ficar disponiveis são amplas e com muito pé direito.

E' claro que isto provisoriamente. A Camara tem urgencia em readquirir as duas salas que cedeu temporariamente para o serviço telegrafico e venda de selos nos Paços do Concelho.

SEMINAR für Romanische Sprachen und Kultur, da Universidade de Hamburgo, tem dirigido, ultimamente, a sua atenção para o estudo da peninsula hispanica.

No verão de 1927 os srs. Fink e Bierhenke percorreram a serra da Gata, em Espanha. No Outono de 1928 o sr. Ebeling foi á Galiza em estudo.

Consta-nos que, na próxima Primavera, o sr. Messerschmidt virá a Portugal com intuito de estudo.

FOI aberto a favor do Ministerio da Instrução o crédito de 13.333.333\$33, importancia correspondente á terça parte do emprestimo de 40 mil contos feito pelo governo e destinado a melhorar as condições materiais dos liceus e á instituição de residencias de estudantes.

E' de esperar que não se esqueça o Liceu Feminino Infanta D. Maria, de Coimbra, nem a nossa Universidade, anexa á qual deve haver uma Residencia.

TEM estado nesta cidade, em serviço jornalístico, do Diário de Notícias, o jornalista da capital e nosso presado amigo sr. Armando Boaventura.

NUMA das salas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, reuniram ontem os alunos do IV Ano Médico que, nomearam uma comissão para tratar da sua próxima excursão a Sevilha pela occasião da abertura da Exposição.

A' ida tencionam os académicos visitar as principais cidades do Alentejo e na sua volta tencionam visitar o Algarve.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano... 38\$00
Estrangeiro e Africa Oriental... 67\$00
Africa Ocidental... 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 22 de Janeiro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2295

Carta de Berlim

As festas do ano de 1929

Berlim, 15 de Janeiro. — Já se disse — e nós figuramos entre os que o afirmaram — que a Alemanha é o país das exposições. Disse-se também — e esta segunda observação não é menos exacta que a primeira — que a Alemanha é o país dos aniversários (compreendendo-se, naturalmente, aqueles que são objecto de celebração ou comemoração publica).

Um programa de festas para este ano, que acaba de publicar-se, indica que em 1929 a Alemanha continuará sendo — como nos anos anteriores e, com certeza, nos anos futuros — o país das exposições e, com certeza, nos anos futuros — o país dos aniversários, centenários e milenários que serão comemorados no decurso do mesmo, revestem importância e interesse suficiente, para serem mencionados, acompanhados se assim se quizer de um breve comentário, na crónica da vida alemã.

Comecemos pelas exposições? Não, comecemos pelos aniversários; assim o exige o devido respeito à História, pois que histórico é o carácter da maioria dos aniversários cuja comemoração se anuncia. Tratando-se de aniversários históricos, é quasi desnecessário acrescentar que do que se trata em realidade não é de aniversários, mas sim centenários e até milenários. Estes ultimos merecem, pela sua categoria, ser citados em primeiro lugar.

No ano de 1929, celebram o seu milenário duas cidades alemãs: Meissen, nome celebre no mundo inteiro pelas famosas porcelanas, e Brandeburgo, a mais antiga das cidades da marca brandenbúrgica, primitivamente chamada Brennabor, nos tempos da colonisação eslava. A par do aniversário de cidades — entre as quais Oberkaufungen, perto do Cassel, celebrará o seu undécimo centenário e a pitoresca cidade renana de Diez o sexto — não temos de esquecer os aniversários de instituições e muito particularmente dois d'elles: o da Biblioteca de Nuremberg e o do Grémio dos Carniceiros de Hildesheim.

A Biblioteca de Nuremberg é uma das mais ricas da Alemanha e comemorará o seu quinto centenário com uma exposição de incunábulo, manuscritos com iluminuras e outros tesouros das suas inextinguíveis colecções.

O Grémio dos Carniceiros de Hildesheim comemorará o seu quarto centenário. Não sabemos em que forma nem julgamos que ao leitor possa interessar muito sabê-lo. Neste momento, porém, é oportuno lembrar que a casa do Grémio dos Carniceiros de Hildesheim é o edificio gótico de madeira e ladrilho, mais notável que existe na Alemanha... e na Europa. A sua extraordinária silhueta marca o ultimo triunfo de arquitectura gótica civil, antes de ceder o passo a avalanche do Renascimento.

O capítulo exposições não é menos rico que o capítulo aniversários. Em Berlim terão lugar, além dos ordinários *certamen*s de Belas Artes e do Salão Internacional do Automovel — que a partir de agora terá lugar todos os anos — a Exposição Técnica *Agua e Gaz*, desde 19 de Abril até 21 de Julho e a Exposição Internacional do Reclamo, desde 21 de Setembro até 21 de Outubro (durante este periodo celebrará-se ha também em Berlim o XXV Congresso Internacional do Reclamo).

Na histórica cidade Brunsvico a Exposição *Fausto na Scena*, organizada para comemorar o primeiro centenário da estreia do grande poema dramático de Goethe também terá caracter internacional. Em Dresde o grande *certamen* anual organizado pelo Municipio da capital saxónica, estará este ano dedicado a *Viagens e Turismo*, e em Essen, o grande centro industrial da bacia do Ruhr, terá lugar desde Junho até Outubro uma Grande Exposição Jardiniária especialmente dedicada ao cultivo de plantas e flores nas regiões intensamente industrializadas. Munich, finalmente, albergará durante o mês de Junho a Exposição Agrícola Ambulante organizada todos os anos pela Sociedade Alemã de Agricultura, á qual afflue cada ano maior numero de agricultores de todos os países.

Aniversários e exposições enchem a maior parte — e talvez a mais importante — do programa de festas que terão lugar na Alemanha durante o ano de 1929, mas estão longe de o exgotarem. Completa-o uma série de interessantes soledades teatraes, musicais e artisticas, ás quais prometemos fazer referencia numa das próximas crónicas.

Carlos Schwarzs.

O "Scala" de Milão trasiadarse-ha a Berlim durante a proxima "temporada Berlinesa".

COMO factor de abrihantamento da "temporada berlinesa" que, como já referimos, terá lugar durante os proximos meses de Maio a Junho, irá a Berlim a companhia de opera do Scala de Milão, sob a direcção do celebre maestro Artur Toscanini.

E a primeira vez que o conjunto do Scala (orquestra de 110 professores, massa coral de 130 coristas, corpo de baile, maquinistas, etc.) empreende uma *tournee* colectiva para o estrangeiro. Para a sua ida para Berlim serão necessarios dois combóis especiais. A estreia da companhia terá lugar no Teatro Nacional de Opera da Unter den Linden, no dia 22 de Maio, e no decorrer da sua curta estada serão interpretadas três operas de Verdi ainda não escolhidas definitivamente, « Lucia Lammermoor », de Donizetti, e uma opera de Puccini ou Pizzetti, em representação do moderno repertorio lirico italiano.

O illustre nome do maestro Toscanini ver-se-ha rodeado durante esta *tournee* pelos dos mais eminentes artistas liricos com que hoje conta o « elenco » do « Scala » de Milão.

Já vão adeantados os preparativos para as representações de operas alemãs, concertos sinfonicos extraordinarios que terão lugar durante a « temporada » e que farão da « season » berlinesa preponderantemente uma « season » de boa musica. Mas por isso não deixarão de ter importancia também as soledades desportivas sobre que já tivemos occasião de informar successiva e detelhadamente os nossos leitores,

Uma estrada para automoveis sem passagens de nivel

A CONSTRUÇÃO da principal grande estrada alemã reservada para o trafico automobilista entre Bonn e Dusseldorf, por Colonia, foi definitivamente resolvida e os trabalhos de construção vão começar imediatamente. Com o fim de se poderem fazer grandes velocidades sem prejuizo de um

O Congresso dos combatentes da Grande Guerra

O NOSSO amigo e colaborador, tenente sr. Eduardo de Faria, concedeu ao *Diario de Noticias*, uma entrevista sobre o proximo Congresso dos combatentes da Grande Guerra, a realizar em Março, em Lisboa. Dessa entrevista, com a devida vénia transcrevemos a seguinte passagem:

— O que é a reclamação sobre a guerra?

— Desde a guerra não se fornecem aparelhos aos mutilados conforme o exigia a reeducação que se vai operando. Morto o dr. Aurélio da Costa Ferreira, o Instituto da Reeducação foi apagando a sua acção e hoje quasi nada resta de si.

— Sobre orfãos da guerra?

— Pretendemos que seja garantida a sua educação, com uma assistência permanente do Estado. A expensas da colonia portuguesa do Brasil foi propositadamente construido em S. Martinho do Bispo, um edificio para eles, mas vai ser aproveitado para hospitalização de tuberculosos. Até isso lhes tiram? E, se não houver forças que evitem tal, o edificio nunca mais poderá servir para crianças.

Effectivamente a morte prematura do dr. Costa Ferreira foi, além do quanto a sciencia perdeu, um golpe para o Instituto de Reeducação, a que ele tanto carinho dedicava.

Sobre o edificio que a colonia portuguesa do Brasil conseguiu erigir em S. Martinho do Bispo, sabe-se que, durante alguns anos, nem em tal se ouviu falar. Nós aqui preguntámos, mais duma vez, o que havia sobre o caso. Noticias vagas nos diziam, ás vezes, que as obras iam andando. Mas, tão lentamente, com tanta demora, com tanta morosidade, que parece nunca mais vir a servir o edificio para o fim a que a colonia instituidora o destinou.

E para lastimar, e muito, que não merecessem o carinho devido os orfãos da guerra. Como sucedeu com os orfãos tem sucedido, infelizmente, com muitos combatentes da grande luta mundial, cujo sacrificio não tem sido avaliado condignamente.

Pois bem merecia o seu esforço, e bem o merece a sua memoria: que se olhe para aqueles queridos entes que cá deixaram, para os seus filhos, para a sua familia.

Oxalá que o Congresso a realizar em Março proximo, em Lisboa, obtenha bons resultados e que faça que os poderes publicos se lembrem dos sacrificados da guerra.

COISAS DE COIMBRA

A ESCOLA Industrial da Figueira da Foz foram concedidos 100 contos. As officinas da nossa Escola Industrial fazem em ruínas no Jardim da Manga.

O Jardim da Manga podia ser um recanto artistico de Coimbra, se o Conselho de Arte e Arqueologia, volvesse para ele os seus olhos.

Mas o Conselho de Arte e Arqueologia não se preocupa com esses assuntos de so-menos.

Nem, tão pouco, o Conselho de Arte faz a propaganda daquelle velioso Museu, onde, ha 14 meses, se arrasta uma sindicancia, por determinação do Conselho, ao seu secretario e aos seus serviços, sem que, até hoje, alguma coisa esteja resolvido.

As officinas da Escola Brotero não se mudam daquelle jardim?

A Escola Brotero não terá uma dotação?

Enfim, coisas de Coimbra...

Ha 50 anos

22 de Janeiro
Guerra Junqueiro. — Está nesta cidade, onde conta muitos amigos, o grande Poeta Guerra Junqueiro. Durante a sua estada nesta cidade, ienciona escrever um livro de memorias, a que dará o titulo de *Scenas de Coimbra*.

Livros & Revistas :

O VENENO DO SOL, por Fernanda de Quadros

TODAS as tentativas intelligentes tendentes a tornar conhecidas as nossas colónias são dignas de apreço e merecem sempre o nosso aplauso.

A literatura ultimamente tem-se interessado pelas colónias e avisadamente andam quantos, dentro dos seus méritos e dos seus conhecimentos, procuram dar-nos a conhecer, a portugueses — povo colonial, — as nossas colónias. E avisadamente tem procedido quem, recentemente, se lembrou de abrir concursos, com prémios, para obras de literatura colonial.

A sr.ª D. Fernanda de Castro, conhecida como poetisa, já, ha dois anos, escreveu um livro em que era lembrada a terra africana.

Agora, ao findar o ano de 1928, outro seu livro apparece cuja acção decorre em Africa, na ilha de Bolama, que a sr.ª D. Fernanda de Quadros, num capitulo do seu romance, *O Veneno do Sol*, assim descreve:

A ilha de Bolama, que faz parte do arquipélago de Bijagós, na Guiné Portuguesa, tem pouco mais de catorze quilometros de comprimento, de este a oeste, e perto de cinco de largura, de norte a sul. Visto de fóra, da embocadura do Rio Grande, coberta de folhas e de flores, toda vestida de verde, parece um jardim pintado, um scenario de romance tropical. A exuberancia do solo forma, sob o céu em brazas, um tónel vegetal em que todos os verdes se entrelaçam e sob o qual é perigoso descançar á hora em que a noite chega, quasi sem transição, depois dum rápido crepúsculo.

Se não fosse já conhecido o mérito da escritora este romance, simples no seu entreticho, viria demonstrar-nos o valor indiscutível da illustre senhora.

Lêmos o livro *O Veneno do Sol* com muito agrado e simpatia. É um estudo da vida da colónia, um estudo da vida frívola, da vida a que se convencionou chamar sociedade.

Tipos bem definidos, bem desenhados, bem vindados. Lê-se sem o menor contrangimento, antes a sua leveza nos permite suavemente percorrer o volume, romance de entreticho simples, como convem no dia de hoje em que ninguém quer demorar o pensamento procurando des-cortinar qualquer enredo que seja complicado ou que facilmente, de repente, se não apreenda.

Este livro, não. Lê-se, como fica dito, dum folego; lê-se com prazer e lê-se com curiosidade.

Isto representa uma grande qualidade. Mas, do talento fino e maleavel da senhora que o escreve outra coisa para esperar não era, nem o seu nome é o de uma desconhecida nas letras portuguezas, antes um nome que, hoje, uma aureola de simpatia envolve.

A QUE SE NÃO DEVE AMAR, por Guido da Verona

NAO é a primeira vez que, em columnas deste jornal, se fala no nome do apreciado escritor italiano Guido da Verona, autor duma obra já larga a já largamente divulgada em lingua portuguesa mercê de várias traduções de alguns de seus livros.

Este que temos presente, traduzido por António Ferro, retrata um aspecto da vida de hoje, tartuosa, frágil, cheia de dores e desganhos, negra e, por vezes, hedionda.

A fraquesa dum pai de familia, o que corresponde a dizer, a fraquesa dum chefe, lançou um filho e uma filha a um verdao iro abismo moral: a filha a um estado de depravação que, algum tempo, uma aparente innocencia encobriu; o filho, loucamente apaixonado pela irmã, a um suicidio depois de ter procurado, ainda mesmo por processos escuros

Um invento português

Fabricam-se entre nós, ha mais dum ano, e aperfeiçoadissimos, excelentes gramofones

HA dias, o *Diario de Noticias* noticiava que a longa série de inventos ou aperfeiçoamentos dos portuguezes, fóra enriquecida com mais uma descoberta preciosa: a de um gramofone que reproduz com a mais perfeita nitidez, o som musical, quer se trate do timbre dos mais diversos instrumentos, quer da voz humana.

Ficamos logo supondo, ao ler a noticia que se tratava do artista coimbrão, sr. J. Abreu Couceiro que, como em tempo noticiamos, realisou importantes melhoramentos nas maquinas falantes.

Mas o jornal continuava dizendo que a dificuldade para a boa construção dos gramofones tem sido a boa qualidade do diafragma, e que esse segredo foi descoberto pelos construtores portuguezes.

Ora o Couceiro baseava o seu aperfeiçoamento na caixa de ressonancias, e com effeito, os autores a quem se refere o *Diario de Noticias* eram uns cavalheiros algervios.

Fomos logo ter com o sr. Abreu Couceiro, construtor dos gramofones portuguezes que, ha mais de um ano deu a sua primeira audição á Imprensa.

— Então — desfechamos nós, ao chegar a sua casa — a conhecida officina de marcenaria da rua da Sofia — já leu este artigo do *Diario de Noticias*?

— Já li.

— É que diz a isso? ...

— Não digo nada: não tenho interesse nenhum em ir contrariar as afirmações do *Diario de Noticias*, reivindicando para mim a prioridade da construção de gramofones em Portugal e do seu aperfeiçoamento.

— Mas, então... nós queriamos dizer alguma coisa na *Gazeta de Coimbra*...

— Bem. Como tenho muita consideração pela *Gazeta de Coimbra* vou-lhe dizer o que penso.

— Então aquele invento? ...

— Começo por dizer-lhe que suponho que os gramofones noticiados não tem qualquer modificação a que se possa chamar invento. São as peças habituais, montadas pelos habituais processos...

— E essa opinião...

— É a de mais gente.

— Mas aqueles instrumentos, mundionalmente, a produção mecânica musical? ...

e nada recomendáveis, ser alguém num meio que devia ter julgado vedado á sua condição e que, tendo-se convencionado chamar-lhe elegante, é um dos mais asquerosos e cheios de podridão que se topam na sociedade emporcalhada de hoje.

Guido da Verona, que o publico portuguez lê com interesse, e de quem outros livros, em breve, hão-de apparecer em traduções portuguezas, mostra neste livro conhecer bem o meio em que vivemos, as suas misérias, as suas dores, as suas ignominias.

A edição do livro *A que se não deve amar* é da Empresa Literária Fluminense e apresenta-se com bom aspecto gráfico.

A GUERRA

SALI ultimamente o n.º 35 desta revista, orgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que se refere ás festas de 11 de Novembro nesta cidade publicando os discursos pronunciados nesse dia pelo capitão sr. Carlos Afonso dos Santos e aspirante sr. Simões Alberto, de Metralhadoras n.º 2.

Da redacção faz parte o nosso amigo sr. Eduardo de Faria, activo secretario Geral do 1.º Congresso dos Combatentes da Grande Guerra.

— Ainda os não ouvi. Mas não deve haver motivo para tamanho regosijo...

— Mas a sua potencia sonora, a valorisação do conjunto da intensidade dos timbres, e a ausencia de asperes dos instrumentos e vozes, enfim, aquilo a que o *Noticias* chama o gramofone ideal?

— Mais ou menos, já consegui tudo isso nos meus aparelhos e um ano antes.

— Perdão. Creio que o segredo do seu aparelho reside no ressonador, na caixa de ressonancias, e o deste, no diafragma.

— Na verdade! Sabe que o volume do som não aumenta em relação com o diametro da membrana; se se aumentar este diametro, o disco sofre com o peso, e a membrana não pode seguir facilmente as sinusoides do sulco do disco, o que provoca uma deformação do timbre da musica. O segredo está todo na vibração da membrana. Mas, pegue no diafragma, o mais puro em timbre e mais sonoro em intensidade; experimente-o em varios aparelhos e veja as divergencias de som.

Sabe de que resultam?

— Não, sr.

— Da caixa de ressonancia. Eu até, em tempos, inventei um diafragma de dupla membrana, e de tal maneira preparado que a sonoridade provocada pelos nodos de uma membrana não anulasse a causada pelos ventres da outra. Enfim, uma harmonia de vibração. E se o não levei a effeito, ou uma casa suíça a quem o confiei, é porque o seu custo era bastante elevado, e que prejudicava a sua viabilidade.

— Deveras, é interessante. Mas, então, a industria nacional, não beneficia com o tal invento?

— Oh sr.! Podem fabricar-se em Portugal, motores, carretos, braços e diafragmas; mas a expansão dessa industria não iria além-fronteiras, e teriamos, pois, uma crise de abundancia.

— Com effeito — consideramos nós.

— E, depois, a acustica, naquelle campo, poucos progressos mais poderá ter. Mas, como lhe disse, as divergencias de som dão-se com a applicação do mesmo diafragma a varios aparelhos de diferentes caixas de ressonancia...

— Bem sei. E é sobre isso que se baseia o seu invento?

— Nem mais. Procedi a um trabalho e aturado estudo sobre as caixas de ressonancia, e consegui um dispositivo para as maquinas falantes, que nos apresenta a sonoridade nas suas mais completas tonalidades, e um timbre dos mais perfeitos. Já teve occasião de ouvir.

— Na verdade a admiravel sonoridade dos seus aparelhos, rivalisa em absoluto com as dos melhores modelos, identicos, do estrangeiro. É uma autentica perfeição.

— Como sabe, o meu aparelho reproduz com a mais perfeita nitidez, o som musical, quer se trate do timbre da voz humana, quer se trate do timbre dos mais diversos instrumentos. Esse aparelho foi inventado por mim ha mais de um ano e meio; e a caixa de ressonancias que aperfeiçoeci, tem a sua patente de registo, como minha propriedade.

— Bei sei. Nera esqueço que foi o sr. Abreu Couceiro quem primeiro construiu em Portugal, com um aperfeiçoamento notável, gramofones.

— Maquinas falantes, ou ortografonolas. Ora aqui tem a *Gazeta de Coimbra* o que ha: um erro de cronologia do *Diario de Noticias*.

— Erro que ia prejudicar

Bolachas Brun

Fabricação Francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.ª
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

DEPOSITARIO
Adriano A. Bisai
Rua da Nojeira
Telefone 475

em mais dum ano a industria coimbrã onde o sr. Couceiro conquistou um lugar de destaque — dissémos, em despedida.
— Os jornalistas são uns lisongeiros — disse-nos, com um aperto de mão o nosso entrevistado.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A menina Manuela Silvina de Brito
D. Adelaide Sousa Ferreira
Dr. Henrique Teixeira Bastos
Luiz dos Santos Lucas, sobrinho
Manuel Vasconcelos Nogueira
Armando de Carvalho
Benjamin Rodrigues Geitoeira.
A' manhã:
D. Maria Helena Serras e Silva
João dos Santos Lucas
Joaquim Moura Marques
José Joaquim Leitão Antunes.

Casamentos

Realizou-se no sábado o casamento da sra. D. Maria Teles estrema filha da sra. D. Maria da Gloria Teles e do sr. José Teles, já falecido, com o sr. João Correia conceituado industrial desta cidade.
Testemunharam a acto por parte da noiva o sr. Armenio Amado e a sra. D. Diolinda Teixeira, por parte do noivo o sr. Dr. Egidio Aires e sua esposa.
Finda a cerimonia religiosa que teve lugar na Sé Velha, foi em casa da mãe da noiva servido um fino copo de agua.
Na corbeille da noiva viam-se lindas e valiosas prendas.
Os noivos, que são dignos das maiores felicidades seguiram em viagem de nupcias para o Buçaco.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa a Santa Teresinha do Menino de Jesus, na igreja do Carmo

O TRIDUO que se realisa nos dias 24, 25 e 26 do corrente, é ás 19 horas e meia e não ás 20 como havíamos noticiado.
No dia 20 realisa-se pelas 8 horas e meia uma missa resada pela intenção das pessoas que concorreram para esta festividade.

O tempo

NOS últimos dias, especialmente de sábado para domingo, o vento soprou violentamente, tendo ocasionado importantes prejuizos não só na cidade, onde muitas vidraças ficaram estilhaçadas e chaminés derrubadas, como nas povoações rurais.
De Brasfemes informamos que houve muitas casas destelhadas e arvores derrubadas.
As pessoas mais velhas dali não se recordam de um vento tão forte.
Na mesma noite houve ali dois incendios, um na residência do sr. Manuel Bento de Quadros e o outro na do sr. José Ribeiro.
A pronta comparencia do povo evitou que os fogos se propagassem.
Entre Brasfemes e Souzellas, uma casa propriedade do sr. Francisco da Silva Pinto, foi totalmente destruido por um incendio, e cujas chamas eram ateadas pelo vento violento que fazia. A casa estava desabitada.

As pessoas mais velhas dali não se recordam de um vento tão forte.

Na mesma noite houve ali dois incendios, um na residência do sr. Manuel Bento de Quadros e o outro na do sr. José Ribeiro.
A pronta comparencia do povo evitou que os fogos se propagassem.
Entre Brasfemes e Souzellas, uma casa propriedade do sr. Francisco da Silva Pinto, foi totalmente destruido por um incendio, e cujas chamas eram ateadas pelo vento violento que fazia. A casa estava desabitada.

A Figueira com sorte ou a sorte grande na Figueira

NOVAMENTE coube á Figueira a sorte grande. Na lotaria do ultimo sábado, 19, foram para lá 200 contos, no meio bilhete do numero premiado com os 400 contos—200 contos dos quais ficaram em Lisboa.
Os contemplados, um farmacêutico e dois comerciantes, tinham mandado vir o meio bilhete directamente de Lisboa, para onde foram receber os 66 contos e pica a que cada um coube...

Grippe

EM Coimbra, como por trangeiro, lava uma grande epidemia de grippe.
Ha por ai casas onde não tem escapado pessoa alguma. Felizmente não tem tomado carater grave.
No entanto aconselhamos o maior cuidado, a principiar pelo aghasalho.

Sports

Football

Campeonato de Portugal

As eliminatórias do campeonato de Portugal, deram os seguintes resultados:
O Nacional vence o Santa Clara por 3 a 1 e o Sport venceu os Conimbricenses por 4 a 1.
A arbitragem deste jogo deu azo a que se desenrolassem coisas muito feias e muito antipáticas.

O Sport Lisboa e Benfica vence a Associação Académica, por 5 bolas a 0

DEPOIS da visita das equipas do Leixões, Selgueiros e União de Lisboa, coube agora ao Sport Lisboa e Benfica a vez de se exhibir entre nós.

Do contacto com equipas do valor daquelas, é que os nossos jogadores teem muito a lucrar.

Apesar da exhibição do União de Lisboa, ter sido a mais perfeita das até hoje aqui realizadas, o jogo demonstrado pelo leader do campeonato alfacinha, foi francamente bom.

Os nossos teams muito deviam aprender pelas magnificas jogadas que nos teem proporcionado aquelas equipas.

Cada jogador se compete para o seu lugar a dentro da equipas, dando por isso beleza e elegancia ao desporto rei.

Quando os nossos jogadores se convencerem que o football é um jogo de equipas e não individual, o nosso football progredirá, porque a sistem para á elementos de habilidade e cheios de boa vontade que, aproveitados, seria contribuir para a marcha progressiva do desporto de Coimbra.

O jogo desenrolado anteriormente em Santa Cruz, foi daqueles que nos deixaram bem impressionados e que demonstrou que o football é um desporto em que a destreza anda de mãos dadas com a cortezia e nobreza.

As duas equipas preocuparam-se em nos dar exhibição plena de lealdade o que conseguiram — e assim o publico sente-se atraído para estas demonstrações de mocidade e de escola de espirito desportivo.

O jogo decorreu animadamente, com fazes de puro association, sendo disputado até final com o mesmo ardor e com a mesma vivacidade.

A bola andou de campo para campo, numa toada certa, com entusiasmo e energia.
O Benfica fez duas bolas na 1.ª parte, a 1.ª apontada por Victor Silva e a 2.ª por Guedes Gonçalves.

O team academico merecia neste tempo um goal, o goal de honra. Um remate fulminante de Rui Cunha, disparado a poucos metros e que Jacinto encaixou admiravelmente, tinha direito a melhor sorte porque isso era merecido.

No 2.º tempo foram feitos mais 3 goals. Dois deles por Guedes Gonçalves e outro por João Oliveira.

A Académica obrigou Jacinto a inumeras vezes, nas quais se houve sempre com um estilo corretissimo.

A Académica que ha tempos se vem submetendo aos ensinamentos do seu entraîneur Emilio Ramos, actuou no domingo passado, de uma forma magnifica.

O team tem um bom conjunto e demonstrou um bom entendimento entre as suas formações.

Dos seus elementos apenas frequentaram Sampaio e Saias. Guerra, Romariz e Rui Cunha foram os seus melhores.

Do Benfica destacaram-se Jorge Teixeira, Jacinto e Guedes Gonçalves.

Victor Silva exhibiu-se mais para a galeria. Foi pouco produtivo.

As linhas eram assim substituidas:

Academica: Sampaio, Curado e Monteiro; Guerra, Cortez Real e Frazão; Saias, Romariz, Rui Cunha, Albano e N. N.

Benfica: Jacinto, Pinho e Teixeira; Travassos, Victor Hugo e Coelho; Mario Carvalho, Oliveira, Victor Silva, Goncalves e Alves.
Arbitro o sr. Emilio Ramos.

A assistencia foi das maiores desta época.
Foi entusiastica e correta o que nos apraz registar.

O União em Leiria e Mortagua

COMO noticiamos as duas categorias do União deslocaram-se no domingo, a 1.ª a Leiria, onde empatou 0-0, com o Ginásio Desportivo Liz, e a 1.ª categoria-reserva, empatou 1-1, com o team da Escola Livre, em Mortagua.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19-1-1929

PASSAGENS
Oliveira do Hospital — D. Modesta Alice de Gânda Abranches Costa e Silva e marido, contra D. Eugénia da Piedade de Gânda Abranches de Almeida e marido. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.
Mangualde — Manuel Ribeiro de Jesus e mulher, contra José Monteiro do Rego e mulher. — Passou para o sr. dr. Aragão.

JULGAMENTOS

Figueiró dos Vinhos — D. Hermínia Paiva David e filhos, contra Miguel Carvalho Rainha e mulher. — Negado provimento.
Lousã — O M. P., contra Maria da Silva. — Confirmada a sentença.
Vila Nova de Curesm — Joaquim Duarte Fontes, contra o M. P. — Alterada a pena para seis meses de prisão correccional.
Figueiró dos Vinhos — Preciosa das Neves e outros, contra Maria da Piedade Barata Lima. — Confirmada a sentença.
Tomar — D. Maria da Purificação Antunes Pereira, contra Antonio Pereira. — Negado provimento.

CORRESPONDENCIAS

Lorvão, 16

Desde o inicio do ano corrente que se acha á frente desta freguesia o rev. Augusto Patricio dos Santos, o qual tem captado, a pesar do pouco tempo em que ainda aqui se encontra, geraes sympathias, em toda a freguesia.

O rev. Basilio Morgado que, durante bastantes anos parou aqui esta freguesia a contento de uma grande parte dos seus parquianos e que muito se esforçou pelo seu desenvolvimento, no que foi verdadeiramente incansável, foi, pelo sr. Bispo Conde, transferido para as freguesias vizinhas de Sazes e Carvalho. Embora lamentemos a sua saída, pelo grande amigo denodado que o povo deste lugar e limitrofos perde, não podemos deixar de louvar a attitude de Sua Reverendissima que teve, com esse gesto, simplesmente em vista a paz em toda a freguesia, pois que o rev. Basilio por á questões já distantes, se havia incompatibilizado com dois dos lugares mais importantes—Chelo e Rebordosa.

Aqui, em nome de todo o povo de Lorvão, apresentamos ao rev. Basilio Morgado, o nosso desejo veemente de que, nos povos que agora tem a parquaria, tenha sempre motivos para não recordar com saudade os muitos amigos que entre nós tem.

Tem estado um frio intensissimo. A neve no Patio do convento, dias ha, que se não derrete. Ha muitos anos que não fez um frio assim.
No ultimo domingo, vi-tiram, esta localidade, em excursão varias familias dessa cidade que permaneceram, entre nós, bastante tempo.

A Comissão organizada com o fim de construir a estrada deste lugar á Rebordosa através de Chelo, prossegue nos seus trabalhos indo muito brevemente enviar circulares aos membros da nossa colonia no Brasil, solicitando o seu auxilio material.

Já inaugurou a carreira com essa cidade a camionette "Internacional" do sr. Manuel Rosa Ralha, importante industrial desta localidade. Temporariamente o tracto, é feito por Penacova pois a estrada de Souzellas, com o tempo que tem feito, está intransitavel.

E' frisante, que esta localidade que ainda ha pouco mais de um ano estava completamente isolada possui presentemente duas carreiras para essa cidade.

Na companhia de seu irmão sr. Ildio Madeira, professor neste lugar, esteve, em occaso de ferias do Natal, a sra. D. Candida Madeira, que parou aqui á reanuniar o seu lugar de professora oficial.

Regressou do Pará, o sr. Cicerio Cardoso, desta localidade, que ha anos ali se encontrava. — C.

Camisaria PEDROSA

Largo Miguel Bombarda, 39/43
COIMBRA
Grande liquidação por motivo do obras.

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel

Enviem-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fabrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito

Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1
COIMBRA
Agente e depositario da casa José da Silva Mala & C.ª, L.ª da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarras e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

MISSA

Manuel Rodrigues Pavia e sua mulher Bemvinda dos Santos Duarte Pavia e filhos, convidam as pessoas de familia e de sua amizade a assistir á missa resada no altar da Rainha Santa á memoria do seu querido filhinho, que se realisa na proxima quinta-feira, 24, pelas 8 e meia da manhã.

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode vê-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.
Para tratar com Antonio Fernandes. X

ALCALDO

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Anuncio

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na segunda vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 6.º officio, correm editos de trinta dias citando Teotónio da Silva Pinho, casado com Joaquina Calisto da Silva, proprietário, do lugar e freguesia de Brasfemes, comarca de Coimbra, e ausente em parte incerta de Africa, para todos os termos da execução hipotecaria contra o mesmo e sua referida mulher requerida por João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietário, morador no lugar e freguesia de Eiras, para pagamento no prazo de dez dias, passado que seja o prazo dos editos, do capital mutuado da importancia de onze mil e quinhentos escudos, 11.500\$00, multa e todas as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorarios de advogado, que houverem de liquidar-se afinal nas condições da escritura, sob pena de, não pagando se proceder á penhora dos bens hipotecados, seguindo a execução os demais termos até final.

O escrivão do 6.º officio, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luis Osório.

Automovel 5 H-P

Carro Overland 12 H-P, cinco lugares, em bom estado, troca-se por carro de cinco cavalos.
Informa-se, Rua das Paredes, n.º 53, das 12 ás 13 horas.

Fernando Lopes

Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Comarca de Coimbra

Anuncio

(2.ª publicação)

Por sentença de 11 de Janeiro corrente proferida no processo de concordata requerida por Manuel Baptista de Almeida, casado, comerciante, morador em Coimbra, por si e como representante da "Transformadora, Limitada" foi rejeitada a concordata e declarada a falencia do requerente na referida dupla qualidade, e marcado o prazo de quarenta dias para a reclamação de créditos, tendo sido nomeado administrador da massa Avelino Gomes Paredes, solicitador de Coimbra, e curadores fiscaes o Doutor Armando Macedo e Luis Barreiro Junior; o que tudo consta do respectivo processo no cartório do escrivão do 6.º officio.

O escrivão do 6.º officio, Albano Correia Moraes de Carvalho.
Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal, Luiz Osório.

Falencia da "Transformadora e de Manuel Baptista de Almeida

AVISO

Todos os assuntos que digam respeito á empresa industrial Transformadora e á casa comercial do unico socio e gerente daquela, Manuel Baptista de Almeida, deverão ser tratados no cartorio do administrador da Massa Felida, na rua da Sofia, n.º 54-1.º, o qual atenderá os interessados em todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas.

O administrador (a) Avelino Gomes Paredes. 2

Sociedade das Malhas, L.ª da

Em liquidação

Rua João Machado
COIMBRA

Acceptam-se propostas para a compra da Fábrica em glóbio, ou parcialmente: Constando de edificio da sede da Sociedade, junto á estação do caminho de ferro, diferentes máquinhas para fabricar meias e peúgas, lenças para malha de camisola, máquinhas de costura e outras, bobineras e diversos accessorios, prensa hidráulica, em estado de nova e do melhor fabricante, um sortido com duas fiações, para lá, escolheira e outros maquinismos, duas máquinhas a vapor, sendo uma Lanz, correias, tambóres, etc., etc.

Mobiliario de escritorio, máquinhas de escrever, estantes, telefones, uma mobilia estofada, tapete de Beiriz, etc., etc., etc.

Dão-se esclarecimentos na sede.

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com máquinhas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretarios.

A' venda em Coimbra, na

CASA UNDERWOOD

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
PREÇO. 12\$00

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º E. — Coimbra



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Automoveis STUDEBAKER e OVERLAND

Camionetes

Studebaker-Federal-Manchester-International

Para Todas As Cargas ENTREGA IMEDIATA

AGENTE: MARIO NOVAIS. — Rua da Solla, 149 — COIMBRA

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telefone n.º 453 — Rua da Sota — Coimbra

Automóvel "Lancia,"

(7 LUGARES) C. 38

Chamadas para a Praça pelo telefone n.º 58 e 111 para a residência, a qualquer hora.

Manuel Lopes da Silva

Praça: Largo Miguel Bombarda. Residência: Beço das Carnivetas n.º 2 — Coimbra.

Automovel de aluguer

Oakland - 8222 TELEFONES 111 e 58

Francisco Pinto Ferreira CHAUFFEUR

Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande.

Morada: Rua Direita, 121 (Pensão Siler).—Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Frieiras

O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e o comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42.

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos) SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotização variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatísticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegurar o futuro dos vossos entes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS Capital 1.500:000\$00 Mannheim V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcas Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZ

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se um 1.º andar, lado esquerdo, com 5 divisões, Montes Claros, N. A. X

Arrenda-se um andar do prédio n.º 6, na rua dos Anjos. Trata-se, com Sergio Peres, nas escadas de S. Tiago. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Callabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se em S. Sebastião, Oliveira, com 5 divisões e um grande quintal. Para tratar com Antonio Mizarela, Oliveira. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa com 4 divisões e pateo, arrenda-se no Casal do Ferrão, por 50\$00. Trata-se, na rua das Padeiras, n.º 61.3.º. X

Casa nova com quintal, 5 divisões, agua e luz, arrenda-se. Fonte da Cheira — Callabé. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

Empregada que escreva á máquina desembaraçadamente, aceita. Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Solla, 31. X

Farmacia trespassa-se em Coimbra. Aceita-se propostas até 26 do corrente. Informa Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, n.º 27.1.º — Coimbra. X

Fogão circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coqui. Para tratar na rua do Pedreiro n.º 53, á Estação Velha. X

Loja arrenda-se na Praça da Republica, 32-A. Trata-se na rua Garrett, n.º 1. X

Moto Harley 3.5 H.P. modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Quarto com ou sem mobilia e luz electrica, aluga-se perto de Sãoção, na R. da Louça, 27.4.º. X

Quartos mobiliados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se a empregados no comercio ou pessoas de seriedade. Rua do Correio 74.2.º. X

Rapaz precisa-se, na Casa Havaneza. X

Sala independente, aluga-se, em casa de familia respeitavel, a uma ou duas senhoras honestas. Estrada da Beira, 72, Quinta de D. João. X

Senhora Inglesa com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francês, italiano e allemão. Habilita nesta linguas para os liceus. Rua da Manutenção, 11-A. X

Senhora viuva, muito séria, de 52 anos de idade, oferece-se para fazer companhia a senhora doente, prestando-lhe todos os seus serviços. Dão-se informações na Avenida dos Oleiros, n.º 3, 1.º andar. X

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cochada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos para construções, ás Alpendradas, vendem-se. Trata-se com o seu proprietario M. Neves Barata. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitivas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. X

Vende-se na rua do Correio, nos 60 a 64 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Trata-se na Casa Pais. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja; eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Vendem-se dois bons pianos, dois fogões e uma mobilia de jantar. Rua de S. Pedro, 7. X

15 contos ou fracção, juro módico, empresta-se, 1.ª hipoteca ou letra com garantias. Falar, dr. Augusto Figueiredo, notário. X

6.000\$00 empresta-se por letra, a tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do dr. Antonio Leitão. X

50.000\$00 empresta-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção. X

60.000\$00 empresta-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. X

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoice e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Camisaria da Moda

Liquidación só até fim do corrente mês de todos os artigos que ainda restam deste antigo estabelecimento e por menos de metade do seu valor.

Aproveitar quem tiver de fazer as suas compras.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar. X

Barbearia Carlos Costa

Rua Tenente Valadim, 39

Corte de cabelo a senhora e crianças com a maxima perfeição, aos seguintes preços:

Senhoras	4\$00
Crianças	3\$00

Sem gabinete

BARBEARIA

Arrenda-se por motivo do dono estar ausente, a barbearia da rua das Padeiras, n.º 12 a 14. Tratar na mesma. X

Magnifica vivenda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sitios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grat. e quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9, em todos os dias uteis das 15 ás 17. X

Automovel Fiat

Vende-se modelo 503. Dirigir a Antonio Pascoal, rua da Moeda, 84. Tem pouco uso. X

KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

JAZZ

O VELADOR DA NOITE

Dormir descansado que é o acordado a hora exata que deseja

O DESPERTADOR DE PRECISAO

A venda nos melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

Camisaria da Moda

Liquidación só até fim do corrente mês de todos os artigos que ainda restam deste antigo estabelecimento e por menos de metade do seu valor.

Aproveitar quem tiver de fazer as suas compras.

Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar. X

Barbearia Carlos Costa

Rua Tenente Valadim, 39

Corte de cabelo a senhora e crianças com a maxima perfeição, aos seguintes preços:

Senhoras	4\$00
Crianças	3\$00

BARBEARIA

Arrenda-se por motivo do dono estar ausente, a barbearia da rua das Padeiras, n.º 12 a 14. Tratar na mesma. X

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 26 de Janeiro

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª da, rua da Moeda. X

Padaria em Coimbra

Trespasa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Explicações

Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarrio Oriental, 20, des 17 em diante. X

Liquidación

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespasse. APROVEITAR A BOA OCA-SIAO.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1893

Serviço combinado com o com.ista sr. José Simões Pereira — Aviso ao publico (10.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102) — Transporte de mercadorias de grande e pequena velocidade entre a estação de Belver e o Despacho Central de Moção.

No dia 20 de Janeiro de 1929 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de mercadorias de grande e pequena velocidade, entre a estação de Belver e a vila de Moção.

Para esse efeito é criado um Despacho Central em Moção, onde será feita a expedição e recepção das remessas, nas condições estabelecidas. Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obtê-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mosquita.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRACA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Furto

NA noite de ante-ontem para ontem, no Arco de Almedina, foi roubada a taboleta em vidro, pertencente á Barbearia Lisbonense.

Incendio

NO ultimo sabado, á noite, manifestou-se incendio nas oficinas do sr. José Tondela, na rua da Moeda, mas pelo cêdo da hora e ainda pelos urgentes serviços prestados, não houve felicidade a menor gravidade, de contrario seria mais um grande desastre a registar.

Este senhor actualmente, não tem coisa alguma segura em qualquer Companhia.

Ralva

A FIM de se sujeitarem ao respectivo tratamento, por terem sido mordidos por animais raivosos, vieram para esta cidade, Miguel Correia de Figueiredo, de Torredeita; Antonio Torres, José, Manuel e Antonio Alexandre, de Freixedas, Pinhel, João Tiago Matoso, de Soure. Também ali entraram, José Nunes Malhão e Joaquim Deoclecio Mota, de Rojão Grande, concelho de Santa Comba Dão, agredidos ha 28 dias por um cão atacado de ralva.

Desastre

EM estado bastante grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Simões, de 36 anos, carreiro, de Porto Godinho, Soure, que tendo caído sobre a lareira, incendiou-se-lhe o facto, ficando com extensas queimaduras nas regiões lombodorsal.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Pedro dos Santos, de 36 anos, da Assafarge, ferida contusa no dedo polegar direito; Angelo Pereira, de 20 anos, trabalhador, de Santa Clara, ferida contusa no dedo mínimo esquerdo; Joaquim Nunes Adelino, de 18 anos, da rua Direita, fractura do antebraço esquerdo, por queda; Ana da Conceição, de 68 anos, de Coimbra, ferida no dedo anelar direito; Maria das Dores, de 34 anos, da rua de Montararóio, ferida contusa no coiro cabeludo, por agressão; Maria da Primavera, de 29 anos, do beco de S. Marcos, ferida contusa no coiro cabeludo, por agressão; António Abrantes, de 24 anos, carroceiro, ferida no lábio superior, por agressão; Alfredo Pinto, de 21 anos, empregado no comércio, de Coimbra, por agressão á pedrada; Joaquim Nunes, de 21 anos, soldado, de Coimbra, acidente.

† FALECIMENTOS †

Antonio das Neves Machado

NA sua casa, no Terreiro do Marmeleiro, faleceu hoje o nosso velho e dedicado amigo sr. António das Neves Machado, industrial bastante considerado e que em Coimbra contava numerosos amigos.

O sr. Antonio das Neves Machado, que muito se dedicou ao meio associativo, fez parte da direcção de diversas associações de Socorros Mutuos, tendo prestado relevantes serviços á Associação dos Artistas onde serviu como presidente, e ao Asilo e Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, de cujo Definitório fazia parte.

Foi tambem sócio fundador da Associação dos Bombeiros Voluntários da Salvacção Publica, que lhe deveu a adquisição do material de incendios que ainda hoje existe nas corporações desta cidade.

O seu funeral realisa-se amanhã ás 9 horas e meia. A familia enlutada é a Venerável Ordem Terceira, que com a sua morte perde um dos seus mais dedicados amigos, o nosso cartão de pesames.

Trata do funeral a Agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

General Fernando Pimentel

NA Quinta de Esparis, perto de Tabua, faleceu no sabado o general do quadro de reserva, sr. dr. Fernando Eduardo de Serpa Pimentel, filho do dr. Eduardo de Serpa Pimentel, que foi juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

O general sr. Fernando Pimentel, que contava 76 anos de idade, nasceu em Coimbra em 31 de Maio de 1853, tendo-se formado em Matematica na nossa Universidade e seguindo depois o curso de engenharia de que foi um official muito distinto, sendo condecorado pelos seus relevantes serviços com muitas das mais honrosas condecorações da Franca, Holanda, Prussia, Saxa e Espanha, além de outras do nosso pais.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

NA sua casa de Montes Claros, faleceu a sr.ª D. Inês Simões de Carvalho, mãe estremosa do nosso amigo sr. Adelino Simões de Carvalho, e tia do tambem nosso amigo sr. dr. Carvalho Lucas, distinto advogado nesta cidade.

Foi familia enlutada as nossas condolencias.

Tratou do funeral a Agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

Orfeão Lusitano

COMO os nossos leitores sabem, é no proximo domingo, 27 do corrente, que aquele distinto grupo coral do Porto realisa o seu anunciado espectáculo, no Teatro Avenida desta cidade.

A recita é em homenagem ao Orfeon Academico e seu ilustre regente, Dr. Elias de Aguiar revertendo o seu produto em favor das casas de caridade, de Coimbra. De esperar é que os nossos praticos recebam os nossos distintos visitantes com a galhardia que lhes é peculiar, para que de Coimbra e seus habitantes possam os rapazes do Orfeão Lusitano levar as melhores impressões, pois o fim a que destinam o resultado da sua festa é digno do maior registo e acolhimento.

Os bilhetes de assinatura devem ser levantados até quinta feira, inclusivé.

Justa homenagem

A JUNTA de Paroquia da Freguesia de Semide, composta pelos srs. João de Paiva, Joaquim José Vicente e Jaime de Castro, inaugurou no domingo uma lápide que dá a um largo daquele lugar o nome do nosso amigo sr. Cesar da Cunha Santos, antigo presidente da Camara de Miranda do Corvo, a que prestou relevantes serviços.

No acto inaugural, que foi abrihantado com uma banda de musica e no qual tomaram parte diversas individualidades desta cidade, falou o tenente sr. João Lopes Romão-sinho, administrador do concelho, que poz em relevo as qualidades do homenageado.

No banquete oferecido pela Junta, que a seguir se realizou, foram trocados brindes affectuosos e saudações á imprensa que agradece em nome da Gazeta de Coimbra, que alli estava representada.

Cumprimentamos o sr. Cunha Santos pela homenagem merecida que acaba de prestar-lhe a Junta de Paroquia de Semide.

Corpos administrativos

A SEU pedido foi exonerado do cargo de vogal da Comissão Administrativa da Camara da Louzã, o sr. Eugenio Lucas Amaro, sendo nomeado para o substituir o sr. Antonio Baptista de Almeida e para uma vaga ali existente o sr. Luis Pinto Santiago.

Foi nomeado presidente da Junta de Freguesia da Louzã, o sr. João Mateus Poiaras.

Guilherme Teles de Menezes

HA homens a quem alguns querem chamar velhos, porque a certidão baptismal assim o quer, mas a quem verdadeiramente, em tal categoria, não os podemos admitir porque a brilhante mocidade do seu espirito tal não consente.

Neste caso está o sr. Guilherme Teles de Menezes. Passante dos 70 anos — é ele que o diz — a sua inteligencia preocupa-se com problemas varios, a sua mocidade de espirito dá-lhe azo para pensar em varios problemas scientificos, alguns quasi insolúveis até hoje.

E nisto vai passando o seu tempo — j bem aproveitado tempo! — lastimando que mais longo ele não seja para mais poder trabalhar, ao passo que tanta gente inutil, que para aí vagueia, ou anda a vadiar, se aborrece de não saber em que passar as suas horas vagas de cada dia, que são, certamente, as 24 de que cada dia se compõe.

Agora o sr. Teles de Menezes dedica a sua attenção ao estudo do que chama a « Auto-Generadora Electrica » e, no sentido de tornar conhecida a « Auto-Generadora », publicou ha pouco uma memoria — que a sua amabilidade me fez vir parar ás mãos — estudo tão singelamente exposto que, a um leigo, quasi se torna incompreensível o que o autor quiz dizer, o que o engenho do autor pensou em, nesta memoria, ensinar.

Consola saber que ha inteligencias lucilas em corpos de septuagenarios, como desgosta observar inteligencias gastas, velhas, anacrónicas em corpos de vinte anos.

Mas é um facto, que umas e outras existm e, no caso presente, temos um belo exemplo do primeiro caso. — N. B.

O "AZ., DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

MAQUINAS

NAS industriais

E electricas

Material para instalações

electricas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

TEMOS recebido cartas e bilhetes postais, uns anónimos e outros assinados, louvando a attitude da Gazeta de Coimbra com relação aos nossos esforços para a continuacção das obras do correio, e alguns lamentando que estejamos a bradar no deserto sem termos quem nos ajude e quem nos oiça.

Entretanto outras terras vão conseguindo melhoramentos, alcançando verbas do governo para melhoramentos. Fazem muito bem.

O novo edificio dos correios e novas oficinas da Escola Industrial são duas obras urgentes, de que a cidade muito precisa. Mas quem se importa com isto?

Acabaram as forças vivas da cidade, ou entraram no sono final?

Não seria mau vir dizer tem evitado e porque razão, que se organise a commissão para ir a Lisboa fazer sollicitações ao governo.

Em Setembro já se anunciava essa commissão, e estamos em Janeiro e tal commissão ainda não appareceu! Por que motivo?

COMO informámos no nosso ultimo numero, esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, que muito nos penhorou, o nosso illustre amigo e distinto colaborador, sr. Alvaro Neves, que veio expressamente a Coimbra para convidar o grande Mestre sr. António Augusto Gonçalves para colaborar na faceta artistica do *In Memoriam* do erudito escritor e grande democrata que foi Teofilo Braga.

O sr. António Augusto Gonçalves aceitou o honroso convite que lhe foi dirigido.

LE Journal e *L'Intansigeant*, dirigiram-se ao *Diario de Lisboa*, pedindo-lhe que abrisse um concurso entre as jovens portuguesas de 16 a 35 anos, para se apurar a concorrente ao *certamen* da mais bonita mulher de Europa.

Se a miss Portugal foi reconhecida como a mais bela de Pellowstone e considerada como injustiça a sua desclassificação, devemos concorrer.

E Coimbra, terra famosa de mulheres bonitas deve concorrer.

ABSOLVÇÃO dos presos de Mañufe veio pôr-nos sob os olhos o facto seguinte, da maior importancia na Jurisprudencia: Nem sempre a convicção do juiz — mesmo que este seja o mais recto e o mais integro magistrado — é sufficiente elemento para uma condemnacção.

Quando tem duvidas — mesmo convicção — a justiça espanhola prefere absolver um criminoso a condenar um innocente.

Se a justiça, como mulher, tem fracos pulsos, nunca são eles tão fracos que o juiz necessite de condenar, sem provas, por convicção; deste defeito enferma, por vezes, certas justicias, como a americana e outras.

Mas este acto honra a espanhola, tanto mais por se tratar de supostos criminosos estrangeiros.

Um feixe de verdades!

EM sessão da Camara Municipal de Coimbra, de 10 do corrente, foi deliberado officiar á C. P. para suspender as obras da estação do caminho de ferro, ás Ameias.

Esta noticia, pela sua grande importancia, produziu no publico desta cidade, como é de supôr, não só surpresa mas, para a maior parte, um grande descontentamento.

Havia e ha razão para isto.

C laconismo desta nota do extrato da sessão e a forma como ella apparece redigida, iludiu muita gente, que se convenceu de que semelhante deliberação obedecia a entendimentos havidos previamente entre a Camara e a Companhia. Nós nunca tivemos esta convicção e por isso mais nos surpreendeu a resolução da Camara de mandar suspender umas obras já muito adelantadas, em que se tem gasto já muitas centenas de contos, e que se acham devidamente aprovadas pelo conselho das obras da C. P., pela Camara e pelo Governo.

Se alguém supunha a existencia de algumas *démarches* entre a Companhia e a Camara, já deve estar convencido do contrario.

Nunca se devia ter officiado á C. P., sobre semelhante assunto sem previamente se ter informado de como a Companhia olharia a estranha pretensão da Camara, ao fim de tanto disheiro e tanto tempo gastos.

Comquanto tenhamos tambem a convicção de que a estação ficaria melhor noutro ponto para permitir fazer-se uma grande avenida pela margem do rio, damos graças a Deus por não se atender agora a esta pretensão da Camara que daria lugar — não tenham duvidas — a suspender as obras por muitos anos.

Para se fazer a estação noutro local, não só se perderiam os 3500 contos já gastos nas obras da estação e armazens, mas seria preciso descobrir uma mina de dinheiro para pagar as expropriações a fazer das casas da Portugal e Colonias, da Sociedade de Mercarias, da Fabrica Triunfo, da Vacuum, do prédio dos srs. Lucas, da Fabrica das Malhas, da Fabrica de Massas, etc., etc. Sim porque tudo isto teria de ser expropriado e muito mais para fazer a tal Avenida até ao Choupal.

E quantos milhares de contos seriam precisos! Nós sempre gostamos de situações bem claras, projectos que não briguem com o bom senso, coisas realisaveis e não fantasias.

Hoje é um absurdo pensarem em semelhante coisa, Por isso a Camara procede muito melhor pedindo á Companhia que ative as obras da estação do que fazendo paralisal-as. Por este modo de ver, não tardaria que os trabalhos da estação ficassem parados e a C. P. aborrecida com estas coisas. Seria mais uma calamidade para o futuro da nossa Coimbra, já tão conhecida e afamada como terra de estorvo e de empecilhos.

Custa-nos muito ter de dizer estas verdades!

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO, deve ficar, sem mendigos, em breve — anuncia *O Comercio do Porto*. Sabemos que o Porto costuma sempre realizar todas as iniciativas que se propõe.

Porque não se ha-de, em Coimbra, realizar exactamente o mesmo e acabar-se de vez com a mendicidade nas nossas ruas, o que só nos deprime e envergonha como cidade civilizada.

INFORMAM-NOS de que aumentou o pessoal que trabalha na estação do caminho de ferro.

Ante-ontem, apesar de ser domingo, trabalharam ali como se fosse dia de semana.

Isto quer dizer, certamente, que a Companhia está com pressa de adiantar a obra e que a respeito do *apartado* de Coimbra não é coisa que vingue, graças a Deus.

SABEMOS que a *Coimbra Film* pensa em filmar o notável romance beirão de Silva Gaió, o *Mário*, e que o argumento para esse trabalho cinematográfico está sendo elaborado pelo distinto escritor sr. dr. Manuel da Silva Gaió, filho do autor daquele romance.

Algumas das scenas do *Mário* desenrolam-se em Coimbra.

A CONFERENCIA de amanhã, na Universidade Livre, é feita pelo sr. dr. Silvio Péllico, filho, versando sobre a *Educação da Mulher*. A visita de estudo do ultimo domingo, foi á Quinta das Lagrimas, e a proxima será ao Museu de Zoologia, onde os socios da U. L. serão recebidos pelos srs. Dr. Bernardo Aires, director do Museu, e pelo respectivo naturalista, sr. dr. Seabra.

CONSTA que vai organizar-se uma commissão que depois de se avistar com a Associação Commercial, Comissão de Turismo e Sociedade de Propaganda, irá conferenciar com o Chefe do Distrito no sentido de ser resolvido com a maxima urgencia o incidente que deu lugar á dissolução da Corporação dos Bombeiros Voluntarios.

O pedido da commissão ao sr. governador civil, baseia-se não só na falta que aos serviços de salvacção publica faz aquela corporação de bombeiros, como ao estado a que pode chegar o material se não houver por ele o cuidado preciso para a sua conservacção.

A DIRECCÃO das Estradas de Coimbra, para satisfazer o pedido feito pelo nosso jornal, deliberou mandar reparar os bancos que se encontram na Estrada da Beira, que apresentavam um miseravel aspecto.

Os bancos da Avenida da Ponte, que se encontram no mesmo estado, vão ser retirados dali.

ENCONTRA-SE doente o nosso respeitavel amigo, sr. Conde de Felgueiras, a quem desejamos rápidas melhoras.